

FPTM

FEDERAÇÃO PORTUGUESA
DE TÊNIS DE MESA



ÍNDICE

01	Mensagem do Presidente	2
-----------	-------------------------------------	----------

02	Relatório de Gestão 2024	3
-----------	---------------------------------------	----------

I.	Seleções Nacionais Seniores	3
II.	Seleções Nacionais Jovens	7
III.	Centro de Alto Rendimento	15
IV.	Competições Internacionais organizadas em Portugal.....	17
V.	Competições Nacionais	18
VI.	Circuito de Torneios Abertos	23
VII.	Ténis de Mesa para Todos	24
	• Ténis de Mesa Adaptado	
	• Circuito Challenge	
	• Veteranos	
VIII.	Iniciação, Formação e Desenvolvimento	26
IX.	Comunicação, Marketing e Outros	28
X.	FPTM	30

01 MENSAGEM DO PRESIDENTE



Apresentamos, para discussão e aprovação, o Relatório de Atividades e Contas de 2024, um ano de transição marcado pela gestão da anterior direção até novembro e pela tomada de posse da nova direção.

Destacamos as Seleções Nacionais de Ténis de Mesa, com intensa participação internacional, incluindo os Jogos Olímpicos de Paris 2024, onde Portugal esteve presente pela quinta vez consecutiva. Marcos Freitas, Tiago Apolónia e João Geraldo, entre os homens, e Fu Yu e Shao Jieni, entre as mulheres, brilharam, enquanto a qualificação olímpica foi assegurada pelas atletas femininas. João Monteiro fez história ao conquistar o título de campeão mundial de Masters.

No âmbito dos Jogos Europeus Universitários, Inês Matos conquistou o ouro, e Eurico Silva e Mário Bastardo arrecadaram bronze no ITTF Fa20 SQY French Para Open. As seleções jovens também brilharam, com medalhas de Tiago Abiodun, Júlia Leal e Matilde Pinto em competições internacionais.

O Centro de Alto Rendimento da FPTM manteve suas parcerias e reforçou a Bolsa CAR 360, conciliando estudos e treinos. A FPTM organizou provas internacionais, como o WTT Feeder Vila Nova de Gaia e o WTT Youth Contender Vila Real, com destaque para 12 pódios portugueses. Em competições nacionais, Olga Chramko e Diogo Chen sagraram-se campeões nacionais de singulares, e clubes como o CTM Mirandela e o Sporting CP se destacaram com múltiplos títulos.

A FPTM organizou em 2023 e 2024 várias provas internacionais, incluindo o WTT Feeder Vila Nova de Gaia e o WTT Youth Contender Vila Real, com forte participação portuguesa e 12 pódios alcançados.

Em 2024, a FPTM manteve a descentralização das provas nacionais, com campeonatos disputados em vários escalões de norte a sul do país e ilhas.

02 RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

I. SELEÇÕES NACIONAIS SENIORES

Participações Internacionais

- **Jogos Olímpicos de Paris**

Jogadores: Marcos Freitas, Tiago Apolónia, João Geraldo, João Monteiro (suplente)

Treinador: Francisco Santos

Resultados:

Equipa – oitavos de final (derrota por 3-1 com o Brasil)

Jogadoras: Fu Yu, Shao Jieni

Treinadora: Xie Juan

O ténis de mesa participou pela quinta vez consecutiva nos Jogos Olímpicos, estando representado em Paris 2024 na prova de equipas (masculina) e de singulares (2 atletas masculinos e 2 femininos).

Desde Pequim 2008 que Portugal participa nos Jogos Olímpicos em singulares, e desde Londres 2012 na competição de equipas masculinas. Tiago Apolónia e Marcos Freitas realizaram a quinta participação consecutiva e João Geraldo (depois de ter sido suplente em Tóquio 2020), Fu Yu e Shao Jieni, estrearam-se nos Jogos Olímpicos,.



- **Campeonato do Mundo Equipas, Busan, Coreia do Sul**

Jogadores: Marcos Freitas, João Geraldo, Tiago Apolónia, João Monteiro, Diogo Carvalho

Treinador: Francisco Santos

Resultados – quartos de final, eliminados pela França

Jogadoras: Fu Yu, Shao Jieni, Inês Matos, Matilde Pinto.

Treinadora: Xie Juan.

Resultados – oitavos de final, eliminadas pela França

- **Taça do Mundo, Macau**

Jogadores: Marcos Freitas (oitavos de final)

- **Campeonato da Europa Individual**

Jogadores: Marcos Freitas, Tiago Apolónia, João Geraldo, João Monteiro, Tiago Abiodun.

Treinador: Francisco Santos

Jogadoras: Fu Yu, Shao Jieni, Inês Matos, Matilde Pinto, Patrícia Santos.

Treinadora: Xie Juan

Resultados:

Marcos Freitas e Shao Jieni foram eliminados nos oitavos de final

- **TOP 16 Europeu, Montreux**

Jogadores: Marcos Freitas (semifinalista), João Geraldo, Fu Yu, Shao Jieni



- **Qualificação Olímpica Europeia**

Jogadores: Fu Yu, Shao Jieni

Resultados: as atletas garantiram a presença nos Jogos Olímpicos de Paris

- **Campeonatos Europeus Sub 21**

Jogadores: Tiago Abiodun, Inês Matos, Matilde Pinto

Treinador: Diogo Silva

Resultados:

Matilde Pinto – oitavos de final

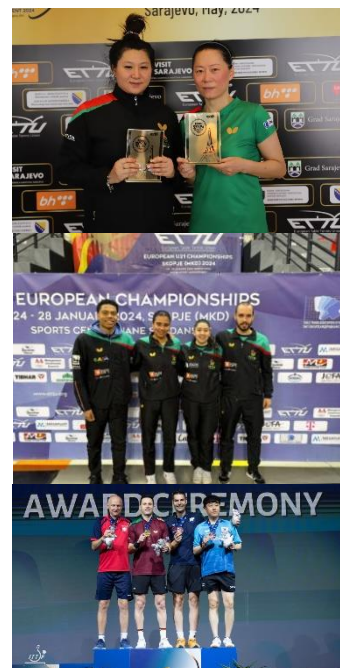
Tiago Abiodun – eliminado na fase de grupos

Inês Matos – eliminado na fase de grupos

- **Campeonato do Mundo de Masters, Roma, Itália**

João Monteiro sagrou-se campeão do mundo de Masters do escalão 40-44 anos, competição que contou com a presença de 48 atletas portugueses (40 masculinos e 8 femininos), no total de 6100 atletas de 109 países.

É a primeira vez que Portugal tem um campeão do Mundo de Masters e a segunda medalha de João Monteiro em Mundiais, depois do bronze em pares masculinos no Mundial de Budapeste 2019, com Tiago Apolónia.



- **WTT Star Contender Doha, Qatar**

Jogadores: João Geraldo, Marcos Freitas, Fu Yu, Shao Jieni

- **WTT Feeder Corpus Christi, Estados Unidos**

Jogadores: João Monteiro (finalista vencido)

- **WTT Contender Doha, Qatar**

Jogadores: Tiago Apolónia



- **WTT Contender Goa, Índia**

Jogadores: Marcos Freitas, Tiago Apolónia, João Geraldo, Fu Yu, Shao Jieni

- **WTT Feeder, Manchester**

Jogadores: Tiago Apolónia

- **Singapura Smash**

Jogadores: Marcos Freitas, Tiago Apolónia, João Geraldo, João Monteiro, Fu Yu, Shao Jieni

- **WTT Champions Incheon, Coreia do Sul**

Jogadores: Marcos Freitas

- **WTT Feeder Otocec, Eslovénia**

Jogadores: João Geraldo

- **Saudi Smash, Jeddah, Arábia Saudita**

Jogadores: Marcos Freitas, Tiago Apolónia, Shao Jieni

- **WTT Feeder Capadócia, Turquia**

Jogadores: João Geraldo

- **WTT Contender Rio de Janeiro**

Jogadores: João Geraldo, Tiago Apolónia, João Monteiro; Fu Yu, Shao Jieni

- **WTT Contender Mendoza, Argentina**

Jogadores: João Geraldo, Tiago Apolónia, João Monteiro; Fu Yu, Shao Jieni

- **WTT Contender Zagreb, Croácia**

Jogadores: João Geraldo.

- **WTT Contender Lagos, Nigéria**

Jogadores: Shao Jieni (quartos de final)

- **WTT Star Contender Lagos, Nigéria**

Jogadores: João Monteiro

- **China Smash**

Jogadores: Marcos Freitas, Tiago Apolónia, João Monteiro, João Geraldo, Fu Yu, Shao Jieni

- **WTT Feeder Caracas, Venezuela**

Jogadores: João Monteiro (semi-finalista)

- **WTT Champions Frankfurt**

Jogadores: Marcos Freitas

- **WTT Feeder Vila Nova de Gaia**

Jogadores: João Monteiro, Diogo Carvalho, André Silva, Diogo Chen, Tiago Li, José Magalhães, Matilde Pinto, Patrícia Santos, Beatriz Pinto

Resultados:

Diogo Carvalho (quartos de final)



Desporto Universitário

- **Jogos Europeus Bangucoque**

Jogadores: Gonçalo Gomes, José Magalhães, Pedro Moreira

Jogadoras: Inês Matos, Inês Gonçalves, Joana Lopes

Inês Matos, em representação da Universidade do Porto, conquistou a medalha de ouro nos Jogos Europeu



Ténis de Mesa Adaptado

- **ITTF Fa20 SQY French Para Open**

Eurico Silva e Mário Bastardo conquistaram a medalha de bronze em pares (classes MD14) no ITTF Fa20 SQY French Para Open, realizado em Voisins les Bretonneux (França) entre os dias 28 e 30 de outubro, e no qual Nuno Pontes chegou aos quartos de final em singulares (classe 9).



02 RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

II. SELEÇÕES NACIONAIS JOVENS

Participações Internacionais

- **Campeonato Mundial de Jovens, Helsingborg, Suécia**

Jogadores: Tiago Abiodun, Júlia Leal

Treinador: Diogo Silva

Resultados:

Tiago Abiodun – oitavos de final em Sub19

Tiago Abiodun/ Leonardo Izuka (Brasil) – semifinalistas em Pares Sub19

Tiago Abiodun/ Bianca Mei-Rosu (Roménia) – quartos de final em Pares Mistos Sub19

Júlia Leal – oitavos de final em Sub15

Júlia Leal/ Katarzyna Rajkowska (Polónia) – semifinalistas em Pares Sub 15

Júlia Leal/ Robert Istrate (Roménia) – oitavos de final em Pares Mistos Sub15



- **Campeonatos da Europa de Sub15 e Sub19, Malmo, Suécia**

Jogadores:

Sub19 Masculinos: Pedro Brandão (NCR Valongo), Rafael Kong (CTM Mirandela) e Tiago Abiodun (Sporting CP)

Sub19 Femininos: Mariana Santa Comba (CTM Mirandela), Matilde Pinto (CTM Mirandela) e Susana Costa (GDSC Juncal)

Sub15 Masculinos: Carlos Gonçalves (CTM Vila Real), Dinis Ye (GDCAAA Guilhabreu) e Guilherme Cardoso (Boa Hora FC)

Sub15 Femininos: Beatriz Pinto (Boa Hora FC), Joana Pinto (CTM Mirandela) e Júlia Leal (GDSC Juncal)

Treinadores: Diogo Silva (FPTM), João Neves (FPTM) e Marco Rodrigues (Sporting CP).

Resultados:

Mariana Santa Comba – semifinalista em Sub19

Júlia Leal/ Andrea Baiasu (Roménia) – semifinalistas de Pares em Sub15

Equipa Feminina Sub15 – 3º lugar

(Beatriz Pinto, Joana Pinto, Júlia Leal)



Portugal com as quatro seleções no Top16 do Europeu de Jovens

- **Campeonatos da Europa de Sub 13, Bucareste, Roménia**

Jogadores: José Ruivo, Rodrigo Andrade, Maria Ruivo, Irina Silva

Resultados:

José Ruivo – oitavos de final

Equipas Mistas – 14.º lugar

- **Top 10 Europeu, Grodzisk Mazowieck, Polónia**

Tiago Abiodun em 3.º lugar (Sub19), Júlia Leal alcançou o 5.º posto (Sub15), e Matilde Pinto a 8.ª posição (Sub19).



- **Euro Mini Champs, Schiltigheim, França**

Ary Aguiar, Tiago Almeida, Duarte Silva e Irina Silva participaram na competição destinada aos atletas nascidos em 2011 e Rodrigo Lourenço e Leonor Ascenço na prova que englobava atletas nascidos em 2013.

Irina Silva e Leonor Ascenço alcançaram o mapa final, terminando respetivamente em 21.º e 24.º lugares.

Rodrigo Lourenço ficou na 12.ª posição no mapa de consolação, Ary Aguiar e Tiago Almeida em 65.º e Duarte Silva em 73.º também no torneio de consolação.

O Euro Mini Champ's juntou mais de 450 atletas de 31 países.

- **WTT Youth Contender Linz, Áustria**

Jogadores: Tiago Abiodun, Matilde Pinto, Júlia Leal

Resultados:

Matilde Pinto – 2.º lugar

Tiago Abiodun – semifinalista

- **WTT Youth Star Contender Túnis, Tunísia**

Jogadores: Tiago Abiodun, Rafael Kong, Matilde Pinto, Júlia Leal

Resultados:

Júlia Leal – semifinalista em Sub15

Tiago Abiodun – oitavos de final em Sub19

- **WTT Youth Contender Vila Real**

Portugal esteve representado por 68 atletas (44 masculinos e 24 femininos), nos escalões Sub19, Sub17, Sub15, Sub13 e Sub11).

Masculinos

André Cruz (Ginásio Clube Valbom): Sub19

Alexandre Magalhães (CD 1.º Maio): Sub13/Sub15

António Alves (CSC Orgens): Sub13/Sub15



Ary Aguiar (APAE Mundão): Sub13/Sub15
 Bernardo Antunes (CTM Ponta do Sol): Sub15/Sub17
 Bernardo Pinto (CTM Mirandela): Sub19
 Bruno Barros (CTM Vila Real): Sub15/Sub17
 Carlos Gonçalves (CTM Vila Real): Sub15/Sub17
 Daniel Fernandes (CD 1.º Maio): Sub13/Sub15
 Dinis Ye (GDCAAA Guilhabreu): Sub15/Sub17
 Diogo Mendes (CSC Orgens): Sub15/Sub17
 Duarte Ferreira (Montamora SC): Sub15/Sub17
 Duarte Silva (Sporting CP): Sub13/Sub15
 Ernesto Coelho (CD São Roque): Sub17/Sub19
 Francisco Ferreira (CD 1.º Maio): Sub17/Sub19
 Francisco Silva (CCR Arrabães): Sub19
 Gabriel Canteiro (CD 1.º Maio): Sub13/Sub15
 Guilherme Alvadia (CTM Vila Real): Sub15/Sub17
 Guilherme Cardoso (Boa Hora FC): Sub15
 Gustavo Chaves (CD 1.º Maio): Sub13/Sub15
 Hugo Pereira (CTM Mirandela): Sub17/Sub19
 João Carneiro (AR Novelense): Sub11/Sub13
 João Costa (Ala de Gondomar): Sub11/Sub13
 João Teixeira (NCR Valongo): Sub19
 João Vieira (CD São Roque): Sub15/Sub17
 José Ruivo (CTM Mirandela): Sub13/Sub15
 Júnior Aruna (Sporting CP): Sub11/Sub13
 Lucas Adão (ACR Saavedra Guedes): Sub15/Sub17
 Pedro Brandão (NCR Valongo): Sub19
 Pedro Rosa (Sporting CP): Sub11/Sub13
 Rafael Kong (CTM Mirandela): Sub19
 Rodrigo Gouveia (CD São Roque): Sub19
 Rodrigo Pinto (CTM Vila Real): Sub15/Sub17
 Rodrigo Vilhena (AD Galomar): Sub13/Sub15
 Rúben Garcia (LFC Lourosa): Sub17
 Santiago Campelo (CD 1.º Maio): Sub15/Sub17
 Simão Duarte (APAE Mundão): Sub13/Sub15
 Tiago Abiodun (Sporting CP): Sub17/Sub19
 Tiago Almeida (Sporting CP): Sub13/Sub15
 Tiago Morais (ACM Madeira): Sub13/Sub15
 Tiago Olhero (CCR Arrabães): Sub17/Sub19
 Tomás Jardim (AD Galomar): Sub11/Sub13
 Tomás Pereira (CD 1.º Maio): Sub15/Sub17
 Vasco Carvalhais (CTM Vila Real): Sub17/Sub19

Femininos

Beatriz Pinto (Boa Hora FC): Sub15/Sub17
 Constança Pinto (CTM Mirandela): Sub15/Sub17
 Gabriela Pina (CTM Mirandela): Sub13/Sub15
 Inês Fernandes (CP Alvito): Sub19
 Irina Silva (CTM Santa Teresinha): Sub13/Sub15
 Joana Pinto (CTM Mirandela): Sub15/Sub17
 Júlia Leal (GDSC Juncal): Sub15/Sub17
 Leonor Gomes CD São Roque: Sub15/Sub17
 Leonor Marques (APAE Mundão): Sub13/Sub15
 Madalena Saldanha (AD Caramanchão): Sub15
 Mariam Aruna (Sporting CP): Sub13/Sub15

Maria Marques (APAE Mundão): Sub11/Sub13

Maria Ruivo (CTM Mirandela): Sub13/Sub15

Mariana Almeida (APAE Mundão): Sub13/Sub15

Mariana Costa (AR Canidelo): Sub17/Sub19

Mariana Rodrigues (Boa Hora FC): Sub19

Mariana Santa Comba (CTM Mirandela): Sub17/Sub19

Margarida Conde (CCR Arrabães): Sub15/Sub17

Matilde Pinto (CTM Mirandela): Sub19

Matilde Sousa (CA Madalena): Sub13/Sub15

Núria Madeira (Ala de Gondomar): Sub13/Sub15

Silvia Silva (CCR Arrabães): Sub19

Soraia Fernandes (CCR Arrabães): Sub15/Sub17

Susana Costa (GDSC Juncal): Sub17/Sub19

Treinadores: António Rato (AR Novelense), Diogo Silva (FPTM), Hélder Melim (AD Galomar), João Neves (FPTM), Marco Rodrigues (Sporting CP), Olga Chramko (ADC Ponta do Pargo) e Pedro Oliveira (FPTM).

Resultados:

Portugal conquistou 12 lugares no pódio em Vila Real: 1 x 1.º lugar por Tiago Abiodun / Susana Costa (pares mistos, sub19); 4 x 2.º lugar por Dinis Ye / Beatriz Pinto (pares mistos, sub15), João Costa (singulares, sub11), Irina Silva (singulares, sub13), Maria Marques (singulares, sub11); 7 x 3.º lugar por Júlia Leal (singulares, sub17), Mariana Santa Comba (singulares, sub17), Beatriz Pinto (singulares, sub15), Maria Ruivo (singulares, sub13), Júnior Aruna (singulares, sub11), Carlos Gonçalves / Joana Pinto (pares mistos, sub15), Lucas Adão / Leonor Gomes (pares mistos, sub15).



- **WTT Youth Contender Panagyurishte, Bulgária**

Jogadores: Tiago Abiodun, Matilde Pinto, Júlia Leal

Resultados:

Tiago Abiodun – 2º lugar em Sub17; 1º lugar em Pares Mistos em Sub 19

- **WTT Youth Contender Luxemburgo**

Jogadores: Carlos Gonçalves, Dinis Ye, Lucas Adão, Rafael Kong, Rodrigo Vilhena, Tiago Abiodun, Beatriz Pinto, Irina Silva, Júlia Leal, Maria Ruivo, Mariana Santa Comba, Matilde Pinto.

Resultados:

Tiago Abiodun – semifinalista em Sub17 e Sub19 e também em pares mistos Sub19

- **WTT Youth Contender Spa, Bélgica**

Jogadores: Carlos Gonçalves, Dinis Ye, Lucas Adão, Rafael Kong, Rodrigo Vilhena, Tiago Abiodun.

Resultados:

Tiago Abiodun – 1º lugar em Sub 19 e 2º lugar em Sub17

Rodrigo Andrade – semifinalista em Sub13

- **WTT Youth Contender Metz, França**

Jogadores: Beatriz Pinto, Irina Silva, Júlia Leal, Maria Ruivo, Mariana Santa Comba, Matilde Pinto.

Resultados:

Júlia Leal – semifinalista em Sub15

- **WTT Youth Contender Platja D'Aro, Espanha**



Jogadores: Carlos Gonçalves, Dinis Ye, Guilherme Cardoso, Rafael Kong, Rodrigo Andrade, José Ruivo, Tiago Abiodun, Beatriz Pinto, Irina Silva, Júlia Leal, Maria Ruivo, Mariana Santa Comba, Matilde Pinto, Susana Costa, Joana Pinto

Resultados:

Tiago Abiodun – 1º lugar em Sub17 e Sub19 e em Pares Mistos Sub 19

Júlia Leal – 2º lugar em Sub15 e Sub17

Carlos Gonçalves/ Júlia Leal – semifinalistas em Pares mistos Sub 15

Dinis Ye/ Beatriz Pinto – 2º lugar em Pares Mistos Sub15

Irina Silva – 2º lugar em Sub13

Maria Ruivo – semifinalista em Sub13



- **WTT Youth Contender Helsinborg**

Jogadores: Tiago Abiodun, Matilde Pinto, Júlia Leal

Resultados:

Júlia Leal – quartos de final em Sub15

- **WTT Youth Star Contender Skopje, Macedónia do Norte**

Jogadores: Matilde Pinto

Estágios

- **Estágio Inter-Associações em Gaia**



O Estágio Inter-Associações decorreu no Centro de Alto Rendimento de Vila Nova De Gaia entre os dias 20 e 22 de setembro, destinado a atletas nascidos em 2011 ou depois.

Atletas femininas: Luana Sá, Maria Quintas, Filipa Rocha, Filipa dos Santos, Shaina Valentina, Leonor Ascenço, Matilde Sousa, Mariana Diniz, Gabriela Pina, Maria Marques, Bianca Mendes, Ema Pacheco, Lara Róias, Lara Monteiro, Mafalda Monteiro, Beatriz Sá e Leonor Quintas

Atletas masculinos: Luis Freire, João Reis, Lourenço Sena, Francisco Ferreira, Tiago Almeida, Tomás Jardim, João Costa, Luis Belchior, Francisco de Abreu, Diogo Nogueira, António Alves, Eduardo Gabriel Cabral, Nuno Rocha, Bernardo Pereira, Francisco Romualdo, Vicente Queirós e Duarte Costa

Treinadores: Carlos Rodrigues, João Costa, Nelson Batista, Eudomário Rodriguez, Tiago Caetano, Madalena Miranda, Serafim Vitorino, David Diniz, Amadeu Silva, Vicente Gouveia, Euclides Santos, Bruno Silva, Hugo Mendonça, Margarida Jardim, Sérgio Vieira e António Rato

- **Estágio de Férias Escolares de Natal**



O Estágio de Férias Escolares de Natal decorreu entre os dias 14 e 21 de dezembro, no CAR de Vila Nova de Gaia, com a presença de 24 atletas.

Sub19 Masculinos: Tiago Abiodun (Sporting CP), Tiago Olhero (CCR Arrabães), Carlos Gonçalves (CTM Vila Real) e Dinis Ye (GDCAAA Guilhabreu)

Sub19 Femininos: Matilde Pinto (SC Portugal), Mariana Santa Comba (CTM Mirandela), Júlia Leal (GDSC Juncal) e Beatriz Pinto (Boa Hora FC)

Sub15 Masculinos: Lucas Adão (Saavedra Guedes), Rodrigo Vilhena (AD Galomar), Bernardo Antunes (CTM Ponta do Sol) e Ary Aguiar (APAE Mundão)

Sub15 Femininos: Leonor Gomes (CD São Roque), Irina Silva (CTM Santa Teresinha), Maria Ruivo (CTM Mirandela) e Caetana Soares (GDSC Juncal)

Sub13 Masculinos: Tiago Morais (CD São Roque), João Saramota (CTM Mirandela), Tomás Jardim (AD Galomar) e Rodrigo Lourenço (CTM Mirandela)

Sub13 Femininos: Matilde Sousa (CA Madalena), Gabriela Pina (CTM Mirandela), Núria Madeira (Ala de Gondomar) e Leonor Ascenso (CTM Santa Teresinha)

Os treinadores são Diogo Silva, Hélder Melim, Isidro Borges, Marco Rodrigues, João Neves e Pedro Oliveira

Encontros

- **4.º Encontro Nacional de Esperanças Olímpicas (ENEO), no Rio Maior Sports Centre.**

Carlos Gonçalves, Dinis Ye, Tiago Abiodun e o treinador Pedro Oliveira participaram neste Encontro que contou com a presença de 99 atletas e 52 treinadores, de 19 federações desportivas: Andebol, Atletismo, Badminton, Canoagem, Ciclismo, Equestre, Esgrima, Ginástica, Natação, Patinagem, Pentatlo Moderno, Remo, Surf, Taekwondo, Ténis, Ténis de Mesa, Tiro com Arco, Triatlo e Vela.



Os participantes no Encontro estiveram envolvidos em sessões focadas no seu desenvolvimento enquanto atletas de alto rendimento, no percurso até aos Jogos Olímpicos Los Angeles 2028 e Brisbane 2032, e que cobriram a comunicação, educação olímpica, safeguarding, controlo antidoping, nutrição, psicologia, gestão de carreira e preparação de transição de carreira, com os conteúdos dinamizados pelos vários departamentos do COP e pela Comissão de Atletas Olímpicos. Os treinadores também tiveram um programa dedicado com grupos de discussão temáticos e workshops técnicos.

02 RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

III. CENTRO DE ALTO RENDIMENTO DE VILA NOVA DE GAIA



O Centro de Alto Rendimento da FPTM continuou na sua atividade e as suas parcerias, entre elas a Escola Secundária Gaia Nascente inserida na rede de Unidades de Apoio ao Alto Rendimento na Escola, e onde os atletas com estatuto de alto rendimento, inseridos no CAR, estudam.

Durante o ano de 2024, a FPTM continuou a aposta na Bolsa CAR 360, onde se incluíram os atletas: Matilde Pinto; Júlia Leal; Susana Costa; Tiago Abiodun; Carlos Gonçalves; Dinis; Joana Pinto, Beatriz Pinto e Guilherme Cardoso

O CAR deu continuidade aos seus horários de treino, de forma a ser possível conciliar os diferentes grupos e horários letivos, sendo os horários dos treinos:

3 Sessões de treino diário:

08:30 - 12:30

15:00 - 18:00

18:30 - 20:30

Os atletas que treinam diariamente no Centro de Treino estão divididos em dois grupos: Grupo 1 é constituído por atletas profissionais, no qual estão incluídos atletas da Seleção Nacional de seniores, atletas estrangeiros e atletas seniores que colaboram com o CAR, que são os seguintes: Marcos Freitas, Tiago Apolónia, João Monteiro, João Geraldo, Diogo Carvalho, Diogo Chen, André Silva, Diogo Silva, Gonçalo Gomes, José Magalhães, Enzo Angles, Daniela Dodean, Horácio Cifuentes, Santiago Lorenzo, João Seduven, Ivo Silva, João Neves, Tama Lakatos, Shao Jieni, Jann Nayre, Mati Taiwo, Elinor Davidov, Michael Tauber, Enrique Rios, Nicholas Lum, Nicolas Burgos e Gustavo Gomez. Inês Matos, Patrícia Santos

No grupo 2 incluem-se os atletas das seleções jovens que residem e/ou treinam no CAR: Tiago Abiodun, Pedro Brandão, Carlos Gonçalves, Dinis Ye, Lucas Adão, André Cruz, Matilde Pinto, Susana Costa, Júlia Leal, Núria Madeira, Matilde Sousa.

No final do ano, aproveitando o estágio das seleções jovens no CAR e a quadra natalícia, a FPTM juntou atletas e treinadores das seleções nacionais, membros da direção e dos corpos sociais, bem como os profissionais ligados ao acolhimento e pavilhão municipal e realizou o jantar de Natal 2024.



Foi um momento de convívio e de reforço do espírito desta grande equipa que queremos continuar a reforçar.

02 RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

IV. PROVAS INTERNACIONAIS ORGANIZADAS EM PORTUGAL

No seguimento dos anos anteriores a FPTM realizou:

- **2ª edição do WTT Feeder Vila Nova de Gaia 2023**

Esta competição contou com a presença de 15 atletas portugueses. 11 no mapa de qualificação e ainda André Silva, Diogo Carvalho, Diogo Chen e João Monteiro têm entrada direta no mapa final. e WTT Youth Contender Vila Real 2024, com a colaboração da Câmara Municipal de VilaNova de Gaia e respetiva Associação.

- **WTT Youth Contender Vila Real**

Numa colaboração da Câmara Municipal de Vila Real e respetiva Associação. Como vimos anteriormente Portugal este representado nesta prova com 68 atletas (44 masculinos e 24 femininos), nos escalões Sub19, Sub17, Sub15, Sub13 e Sub11, e 7 treinadores.

Portugal alcançou 12 pódios na competição



02 RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

V. COMPETIÇÕES NACIONAIS

Em 2024^a FPTM deu continuidade à sua política de descentralização no que diz respeito à organização de provas nacionais.

- Campeonato Nacional Individual de Seniores

Estes campeonatos ocorreram mais uma vez em Vila Nova de Gaia, num formato reduzido, à imagem do que aconteceu em edições anteriores.

Olga Chramko (ADC Ponta do Pargo) e Diogo Chen (Sporting CP) sagram-se campeões nacionais de singulares de seniores.

Olga Chramko, de 47 anos, alcançou o título pela 4.^a vez, depois dos troféus alcançados em 2016, 2018 e 2020. A jogadora de origem russa venceu por 4-0 na final a sportinguista Patrícia Santos, de 19 anos.

Em masculinos, Diogo Chen, de 28 anos, conquistou o 3.^o título nacional (2016, 2020 e 2024), ao vencer na final o colega de equipa Tiago Abiodun por 4-2.

Na competição de pares, os novos campeões nacionais masculinos são Tiago Abiodun e Rafael Kong (CTM Mirandela), em femininos subiram ao lugar mais alto do pódio Inês Matos (CTM Mirandela) e Matilde Pinto (CTM Mirandela) e em pares mistos venceram Tiago Abiodun e Patrícia Santos.

- Campeonatos Nacionais de Equipas

Consagraram-se os vencedores dos Campeonatos Nacionais da 1.^a divisão (masculina e feminina), tendo sido o título atribuído ao Sporting Clube de Portugal em masculinos e ao CTM Mirandela em femininos. A equipa masculina do Sporting CP conquistou o nono título consecutivo de campeão nacional de ténis de mesa e 41.^o da história do clube, ao vencer o GDCS Juncal por 3-0 no 2.^o jogo da Final do Play-off. O CTM Mirandela venceu o GDCS Juncal por 3-2 no 3.^o jogo da Final do Pay-off do Campeonato Nacional feminino da 1.^a Divisão e conquistou o 23.^o título da história do clube.

Na Divisão de Honra (masculinos), o CCR Arrabães foi o campeão nacional da época 2023-2024 e garantiu a presença na 1.^a Divisão Nacional na próxima época.

Adicionalmente, o Ginásio Clube Valbom “B” foi o campeão nacional da 2.^a Divisão, depois de terminada a fase final disputada no Centro de Alto Rendimento de Gaia, que apurou as equipas do CP Serpa e CP Alvito para disputarem a Divisão de Honra na próxima época. O Ginásio C Valbom “B” e Os Ugas – ADC Ega “B” são equipas secundárias, motivo pelo qual não puderam subir de divisão,

No setor feminino, A fase final de Apuramento do Campeão da 2.^a Divisão Nacional feminina decorreu no Centro de Alto rendimento de Vila Nova de Gaia, com o CTM Mirandela “B” a sagrar-se campeão nacional, o CP Alvito a garantir a presença na 1.^a Divisão Nacional na próxima época





- **Campeonatos Nacionais Singulares Sub13 e Sub19**

Irina Silva (CTM Sta Teresinha) e Rodrigo Andrade (AD Galomar) em sub13 e Matilde Pinto (CTM Mirandela) e Tiago Abiodun (Sporting CP) em sub19 sagraram-se campeões nacionais de singulares no Pavilhão Multiusos de Lamego.



- **Campeonatos Nacionais Singulares Sub15 e Sub11**

Carlos Gonçalves (CTM Vila Real) e Beatriz Pinto (Boa Hora FC) em sub15 e Santiago Dião (CTM Mirandela) e Leonor Ascenço (CTM Santa Teresinha) em sub11 sagraram-se campeões nacionais de singulares nos respetivos escalões, numa prova realizada no Pavilhão Gimnodesportivo de Viseu.

- **Campeonatos Nacionais de Pares Sub11, Sub13, Sub15 e Sub19**

Os novos campeões nacionais de pares são Maria Marques (AE Mundão) / Leonor Ascenço (CTM Sta Teresinha) e João Costa (Ala Gondomar) / Rodrigo Lourenço (CTM Mirandela) em sub11; Leonor Marques / Mariana Rodrigues (AE Mundão) e António Alves (CSC Orgens) / Tiago Morais (ACM Madeira) em sub13; Madalena Saldanha (AD Caramanchão) / Soraia Fernandes (CCR Arrabães) e Carlos Gonçalves (CTM Vila Real) / Dinis Ye (GDCAA Guilhabreu) em sub15; Inês Fernandes (CP Alvito) / Juliana Silva (Sporting CP) e Pedro Brandão (NCR Valongo) / Bernardo Pinto (CTM Mirandela) em sub19.

- **Campeonatos Nacionais de Equipas Sub13 e Sub19**

AE Mundão (sub13 masculinos e femininos), NCR Valongo (sub19 masculinos) e CTM Mirandela (sub19 femininos) foram as equipas campeãs nacionais, depois de terminado o Campeonato que decorreu no Pavilhão Desportivo Escola Vale do Tamel, em Barcelos.



- **Campeonatos Nacionais de Equipas Sub13 e Sub19**

O CTM Mirandela (sub15 femininos e sub11 masculinos), CTM Vila Real (sub15 masculinos) e CA Madalena (sub11 femininos) sagraram-se campeões nacionais da 2023-2024, depois de terminada a competição que decorreu no Pavilhão do Boa Hora FC, em Lisboa.

Na prova de sub15 masculinos, os campeões foram Bruno Barros, Carlos Gonçalves e Guilherme Alvadia.

Em sub15 femininos, conquistaram a medalha de ouro Constança Pinto, Joana Pinto, Liu Yihan e Maria Ruivo.

Na competição de sub11 femininos, sagraram-se campeãs nacionais as atletas Lara Monteiro, Leonor Alarcão e Leonor Verde. Os novos campeões do escalão sub11 são Daniel Dias, Rodrigo Lourenço, Santiago Dião e Santiago Ribeiro.

- **Campeonatos Nacionais de Veteranos**

Os Campeonatos Nacionais de Veteranos realizaram-se, novamente, na Figueira da Foz. Juliana Silvestre (AR Novelense), João Tenente (SL Benfica), Gonçalo Castanheira (SL Benfica), Paula Penedo (Boa Hora FC), Paulo Brito (GD Pirescôxe), Paulo Marques (SL Benfica), José Viegas (CRC Quinta Lombos), Carlos Ferreira (CTM Lisboa), José Alvoeiro (CIR Laranjeiro) e João Oliveira (Sporting CP) foram os campeões nacionais de veteranos da época 2023-2024.

As equipas do GD Pirescôxe (masculinos 40-49), Os Ugas – ADC Ega (masculinos 50-59), CRC Quinta dos Lombos (masculinos 60-69) e CRD Arrudense (femininos 40-49) sagram-se campeãs nacionais de veteranos.

- Taça de Portugal

Masculinos: equipa masculina do Sporting Clube de Portugal conquistou a Taça de Portugal da época 2023-2024, a terceira consecutiva e 35.ª da história do clube lisboeta, ao vencer na final disputada no Pavilhão Bartolomeu Perestrelo (Funchal), o CD São Roque por 3-0.

Femininos: O CTM Mirandela venceu a Taça de Portugal, a 27.ª da história do clube transmontano e 5.ª consecutiva, sendo o clube com mais títulos na competição feminina.

O Mirandela venceu na final por 3-0 a Casa do Povo de Alvito, na competição disputada no Pavilhão do GDCS Juncal, na Praia da Vitória, ilha Terceira, Açores.



- Super Taça José Manuel Amaro

A equipa masculina do Sporting CP e a feminina do CTM Mirandela conquistaram este domingo a Supertaça José Manuel Amaro, ao vencerem por 3-0 respetivamente o CD São Roque e o CP Alvito, no Centro de Alto Rendimento de Vila Nova e Gaia.

- Top12 de Jovens

Dinis Ye (GDCAAA Guilhabreu) e Júlia Leal (GDCS Juncal) venceram o Top12 de Jovens que teve lugar no Centro de Alto Rendimento de Vila Nova de Gaia.

No sector feminino, Júlia Leal venceu na final a sportinguista Joana Pinto por 3-1 e o pódio ficou completo com Beatriz Pinto (Boa Hora FC), que bateu Susana Costa (CP Alvito) por 3-0.

Em masculinos, Dinis Ye (GDCAAA Guilhabreu) derrotou André Cruz (GC Valbom) por 3-1, vencendo a competição. Lourenço Sardinha (AD Galomar) subiu ao 3º lugar, depois de vencer Carlos Gonçalves (CTM Vila Real) por 3-2.

- Encontro Nacional de Sub9 decorreu na Marinha Grande Este evento foi composto de três atividades: Estações de Habilidades, Competição Informal (sem classificação) e Campeonato Nacional de Singulares.



Resultados do Campeonato Nacional de Singulares

Masculinos

1.º Daniel Dias (CTM Mirandela)

2.º João Carneiro (AR Novelense)

3.º Manuel Morais (CTM Mirandela) / Francisco Morais (CTM Mirandela)

Femininos

- 1.º Lara Monteiro (CA Madalena)
- 2.º Leonor Sousa (CA Madalena)
- 3.º Mafalda Monteiro (Club Vila Real) / Isabela Afonso (SBR 1.ºJaneiro)

02 RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

VI. CIRCUITO DE TORNEIOS ABERTOS

Realizaram-se ainda as seguintes competições, que se encontram englobadas no Circuito Nacional de Torneio Abertos FPTM:

- 32º Torneio Aberto “Município de Câmara de Lobos” | 20 e 21.01.2024
- XIX Torneio IFC Torrense/Cidade do Seixal | 3 e 4.02.2024
- XI Torneio Internacional de Condeixa-a-Nova | 6 e 7.04.2024
- XI Torneio Internacional de Condeixa-a-Nova | 6 e 7.04.2024
- VIII Torneio Cidade da Marinha Grande | 6 e 7.04.2024
- XXVII Torneio Internacional Cidade de Vila do Conde | 13 e 14.04.2024
- IX Torneio Internacional Cidade de Viseu | 27e 28.04.2024
- XVII Torneio Cidade de Lourosa | 4 e 5.05.2024
- 47.º Torneio Internacional Cidade do Porto | 11 e 12.05.2024
- 5.º Torneio Aberto “Município de Machico/Duarte Spínola” | 18 e 19.05.2024
- III Torneio PPFest | 19 e 20.10.2024
- XXV Torneio Ala de Nun’ Álvares de Gondomar | 26 e 27.10.2024
- Torneio Centenário da Física de Torres Vedras | 9 e 10.11.2024
- III Torneio Cidade da Ribeira Grande | 9 e 10.11.2024
- IX Torneio Cidade de Lamego | 16 e 17.11.2024
- VIII Torneio Nacional Memorial Humberto Gaspar | 30.11 e 1.12.2024
- 33º Torneio Aberto “Município de Câmara de Lobos” | 14 e 15.12.2024
- III Torneio Cidade da Ribeira Grande | 9 e 10.11.2024

02 RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

VII. TÊNIS DE MESA PARA TODOS

Ténis de Mesa Adaptado

- Campeonato Nacional Individual e de equipas de Para Ténis de Mesa | 22.06.2024

Circuito Challenge

- XXIV Torneio Clube EDP Lisboa | 3.02.2024
- XX Torneio “Cidade das Caldas da Rainha” | 17.02.2024
- 3.º Torneio de Leiria | 2.03.2024
- III Torneio Challenge “Vila do Louriçal” | 13.04.2024
- II Torneio Challenge “CRD Arrudense” | 20.04.2024
- VIII Torneio Challenge GD Pirescôxe | 4.05.2024
- Torneio Nacional Challenge | 1 e 2.06.2024
- 1.º Torneio Challenge ATMC | 27.10.2024
- XXI Torneio “Cidade das Caldas da Rainha” | 9.11.2024
- IV Torneio Challenge Cidade de Leiria | 30.11.2024
- 2.º Torneio de Ténis de Mesa Cidade de Castelo Branco | 14.12.2024
- Torneio Feira TT | 21.12.2024

Veteranos

- 2.º Torneio Nacional Veteranos – Feira TT | 25.02.2024
- I Torneio Circuito de Veteranos Cidade de Leiria | 3.03.2024
- Fase de apuramento do Torneio Nacional de Equipas | 10.03.2024
- II Torneio de Veteranos de Condeixa-a-Nova | 13.04.2024
- XXVII Torneio Internacional Cidade de Vila do Conde | 14.04.2024
- I Torneio Nacional Zé Luis Leitão | 28.04.2024
- I Torneio de Veteranos do Grupo Desportivo de Pirescôxe | 17.11.2024

- I Torneio de Veteranos da Casa do Benfica de Leiria | 1.12.2024
- I Torneio de Veteranos ATMC | 8.12.2024
- I Torneio de Veteranos “Cidade das Caldas da Rainha” | 10.11.2024
- I Torneio Nacional Anabela Fernandes | 15.12.2024
- I Torneio Nacional Odete Cardoso | 22.12.2024

02 RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

VIII. INICIAÇÃO, FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

No âmbito da Formação de Agentes Desportivos, decorreram no ano de 2024 Ações destinadas a Treinadores, Dirigentes, Árbitros e Professores. De seguida são elencadas as diferentes Ações levadas a cabo.

Formação Inicial de Treinadores

- **Grau I**

Curso de Grau I - Castelo Branco | abril a junho

Curso de Grau I - Paderne | julho a setembro

Curso de Grau I - Gondomar | julho a setembro

- **Grau II**

Estava previsto a realização de um Curso de Grau II, a decorrer entre agosto de 2024 e maio de 2025. No entanto, por falta de um número de inscrições suficientes, este teve de ser anulado.

Formação Contínua de Treinadores

Nº 1 FCT - Nacional - Marinha Grande - O Ténis de Mesa Vai à Escola | 15 de junho

Nº 2 FCT - Regional - Madeira - Centros de Treino - Perspetivas | 27 de junho

Nº 3 FCT - Nacional - Castelo Branco - O Ténis de Mesa para Atletas com necessidades especiais | 30 de junho

Nº 4 FCT - Nacional - Paderne - O Ténis de Mesa para Atletas com necessidades especiais | 7 de julho

Nº 5 FCT - Regional- Gondomar. De Atletas a Líderes - O Poder Social do Desporto | 11 de setembro

Nº 6 FCT - Nacional- Vila Nova de Gaia- A Técnica no Desenvolvimento do Atleta | 21 de setembro

Nº 7 FCT - Nacional- Vila Nova de Gaia - A Técnica no Desenvolvimento do Atleta | 22 de setembro



Nº 8 FCT - Nacional- Vila Nova de Gaia - Global Youth Training Camp: A Visão Portuguesa | 28 de setembro

Nº 9 FCT - Nacional - Lisboa- Global Youth Training Camp: A Visão Portuguesa | 19 de outubro

Nº 10 FCT - Regional - Paderne - A Iniciação ao Ténis de Mesa: Técnica de Base | 5 de outubro

Nº 11 FCT - Nacional - Pico - Da Iniciação à Competição | 4 de novembro



Formação Inicial de Árbitros

Nº1 FIA - Curso de Lisboa | 28 de janeiro

Nº2 FIA - Curso Ilha Terceira | 11 e 12 de setembro

Nº3 FIA - Curso Ilha de S. Miguel | 14 de setembro

Nº4 FIA - Curso de Coimbra | 29 de setembro



Formação Contínua de Árbitros

Nº 4 FCA - Reciclagem – Madeira | 12 de janeiro

Nº 5 FCA - Reciclagem – Açores | 28 de março

Nº 6 FCA - Reciclagem – Leiria | 7 e 8 de setembro

Formação de Professores

Nº 1 FP - Castelo Branco | 2 a 5 de julho

Nº 2 FP – Paderne | 19 a 23 de setembro

Nº 3 FP – Paderne | 26 a 30 de setembro

02 RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

IX. COMUNICAÇÃO, MARKETING E EVENTOS

Continuámos ao longo do ano a transmitir em formato live-streaming, alguns dos campeonatos nacionais de todos os escalões etários, de sub-11 a veteranos, assim como as Fases de Qualificação Nacional, de acesso à 2ª Divisão de Honra e à 2ª Divisão masculina.

Estatísticas Redes Sociais

- Publicações no site: 420
- Publicações no Twitter: 310
- Publicações no Facebook: 1978
- Publicações no Instagram: 461
- Comunicados de Imprensa: 168

No âmbito da comemoração do **Dia Mundial do Ténis de Mesa**, a 23 de abril, a FPTM convidou todos os clubes, associações e atletas a organizarem iniciativas que visem celebrar o dia 23 de abril, num espírito de divulgação da modalidade e alegria pelo desporto.

No dia 31 de maio o **Secretário de Estado do Desporto, Pedro Dias**, realizou uma visita à sede da **Federação Portuguesa de Ténis de Mesa**, na qual esteve acompanhado do Técnico Especialista David Grachat, nadador paralímpico, tendo sido recebidos pelo presidente da Direção, Pedro Moura, e pela presidente da Mesa da Assembleia Geral, Inês Louro.

O responsável governativo afirmou no final da visita que “viemos conhecer as instalações da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa, estamos a tentar fazer um périplo por todas as federações no sentido de conhecer localmente a realidade de cada uma delas.”



No mesmo dia foi anunciado o **lançamento da App FPTM**, disponível para Android e iOS. Esta versão 1.0 permite acompanhar notícias, resultados ao vivo, calendários de competições, rankings e muito mais. A app pretende ser no futuro uma ferramenta não apenas de consulta, mas também funcional, permitindo que atletas e clubes gerenciem as suas contas

O Ténis de Mesa voltou a estar presente no **Record Challenge Park**, um evento com dezenas de competições para famílias, amigos, amadores e atletas profissionais que se realiza no dia 1 de junho no Parque de Jogos 1.º de Maio, no Inatel, em Lisboa.

Inspirado nos Jogos Olímpicos, o Record Challenge Park é um evento de um dia, de entrada gratuita, dedicado aos atletas amadores de todas as idades e ao desporto ao ar livre. Composto por diversas atividades desportivas, num único local, é um desafio aos atletas a darem tudo em diferentes modalidades, num ambiente de verdadeira competição. Paralelamente, apresentando, numa simbiose perfeita entre competição e animação, um cartaz de atividades lúdicas de carácter desportivo e não desportivo.



Em 17 de Outubro, a FPTM anunciou no seu site a comemoração do **80.º aniversário da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa**. A instituição foi fundada a 27 de outubro de 1944, por iniciativa das Associações de Ténis de Mesa de Lisboa, Leiria, Coimbra, Porto e Setúbal.

Neste mesmo dia, Pedro Moura, o ainda presidente da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa, foi **eleito presidente da União Europeia de Ténis de Mesa (ETTU)** para o quadriénio 2024-2028, no Congresso que decorreu em Linz, à margem do Campeonato da Europa individual, tendo vencido húngaro Imre Kovacsics na corrida ao cargo. Sérgio Castanheira foi eleito para o Board of Appeal da ETTU, também durante o Congresso de Linz.



Neste mesmo mês a FPTM recebeu a notícia de que o Campeonato da Europa de jovens de 2026 será realizado no Multusos de Gondomar, decidiu a União Europeia de Ténis de Mesa (ETTU). Será a segunda vez que Portugal organiza o Europeu de Jovens, depois de Guimarães 2017.

02 RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

X. FPTM

Assembleias Gerais

- Assembleia Geral Extraordinária de 10 de fevereiro – eleição de uma nova vice-presidente da FPTM, Paula Penedo, com nove votos a favor e nenhum contra.
- A Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa reuniu em 13 de dezembro, em Sessão Ordinária na sede da FPTM, em Lisboa, e também por videoconferência, onde aprovou por unanimidade dos 25 delegados presentes, o Plano de Atividades e Orçamento para 2025. O presidente da FPTM, Fernando Malheiro, recentemente eleito, reiterou a aposta em provas internacionais, na sequência do legado da direção anterior, na colaboração com escolas, referindo que “o nosso trabalho será desenvolvido em todas as vertentes do Ténis de Mesa: do Alto Rendimento ao Lazer, dos Clubes às Escolas, passando pelo Ténis de Mesa Adaptado.”

O dirigente realçou a importância de “uma aliança entre Associações, Clubes, Atletas, Treinadores, Árbitros e Dirigentes. Estes valores guiarão a nossa atuação nos próximos quatro anos, com o objetivo de fortalecer e desenvolver o Ténis de Mesa em Portugal.”

Arbitragem

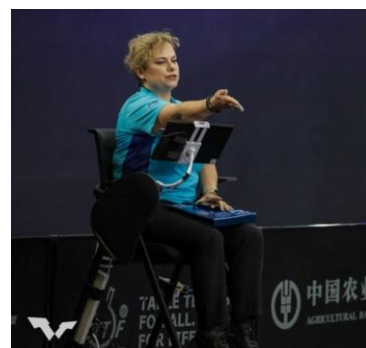
- Celeste Araújo atingiu no dia 13 de julho o patamar de Gold Badge na arbitragem internacional, o mais alto na modalidade, o primeiro e único árbitro em Portugal e um dos 22 árbitros Gold Badge no mundo.

O estatuto de Golden Badge existe desde 2021 e antes dessa data, Celeste Araújo já tinha atingido em 2018 o patamar mais alto, na altura o de Blue Badge, a primeira mulher em Portugal a conseguir tal feito.

- Novos árbitros internacionais

Portugal passou a ter quatro novos árbitros internacionais, depois de publicada a lista da ITTF em dezembro de 2024. o que constitui um motivo de congratulação para a FPTM e o CNA. Parabéns a Álvaro Guimarães, Juliana Rocha, Rui Silva e Severina Antunes. Com este sucesso, passamos a contar com 22 árbitros internacionais.

- A árbitra portuguesa Celeste Araújo foi escolhida para prestar o juramento em representação dos árbitros e juizes-árbitros internacionais, na cerimónia de abertura da Taça do Mundo de Equipas Mistas que decorre em Chengdu, China.
Mais um ponto alto da arbitragem portuguesa.



Eleições dos Corpos Sociais da FPTM para o quadriénio 2024/28

- Apresentação das listas

Findo o prazo da entrega das candidaturas aos órgãos sociais da FPTM para o Quadriénio 2024-2028 foram apresentadas e validadas três listas às eleições que irão decorrer no dia 1 de novembro, na sede, em Lisboa, das 15 às 17h00.

LISTA A

Mesa da Assembleia Geral

Presidente

Pedro Miguel Gaspar Dias
Moura

Vice-presidente

Isaura Amorim

Secretário

Tiago Correia

Direção**Presidente**

Sérgio Nuno Coimbra

Castanheira

Vice-presidentes

Bruno Filipe Carvalho

Soares

Joana Pinto Pereira

Joni Damasceno Faria

Pereira

Luís Leonel Teixeira Pires

Pereira

Maria Inês da Graça Louro

Maria Teresa Pereira

Rufino

Mário Júlio Vieira Oliveira

Paula Susana Gonçalves

Penedo

Conselho Fiscal

Presidente

Luís Miguel de Matos

Garrett

Secretário

Mariana Figueirinhas

Monteiro de Magalhães

Relator

José Manuel Martins

Gordalina

Conselho de Justiça

Presidente

Nuno Miguel dos Santos

Ribeiro

Vogais

Ana Carolina Fontes

Branco

Miguel Pedro Bento de

Sousa e Silva

Conselho de Disciplina

Presidente

Sandra Eunice Ramos de

Almeida

Vogais

LISTA B

Mesa da Assembleia Geral

Presidente

Luís Filipe Menezes Lopes

Vice-presidente

Maria João Cameira

Nogueira

Secretário

Paulino Correia Gomes

Direção**Presidente**

Fernando Augusto Pacheco

Malheiro

Vice-presidentes

António Manuel Marques

Antunes

António Manuel de Lima

Nogueira Sá Pereira

Daniela Rute Chaves

Gomes da Costa

Domingos Fernando Alves

Diniz

João Francisco Marques

dos Santos

Joaquim Fernando Lopes

Barbosa

José Pedro Fernandes

Viegas

Manuel de Almeida

Salgado

Marco Veríssimo Dias

Aguar

Maria Manuela de Abreu

Ferreira Simões

Conselho Fiscal

Presidente

André da Fonseca e Silva

Vogal

Alexandra Filipe Barbosa da

Silva Figueiredo

Relatora

Anabela Terroso dos

Santos

Conselho de Justiça

Presidente

António Sérgio Coelho de

Matos

Vogais

Raul Filipe Rodrigues da

Silva

Maria João de Almeida

Paiva

LISTA C

Mesa da Assembleia Geral

Presidente

Rui Manuel Lobo Gomes da
Silva

Vice-presidente

Raul Agostinho Simões

Martins

Secretária

Ivone de Freitas Silva

Direção**Presidente**

Mário Rui Coelho Teixeira

Vice-presidentes

Diamantino Manuel Pinto

Fernandes

André Dionísio Marquilhas

Sesinando

Carina Filipa Marques Silva

Alves da Costa

Catarina Maia Carreira

José Cláudio Mendes da

Encarnação

Ricardo Manuel Melo

Araújo

Sónia Isabel Parreira

Picamilho

Ana Maria Marques Balão

Conselho Fiscal

Presidente

Jorge Manuel da Silva

Pereira

Vogal

Dinis Azevedo Silva

Relator

Maria João Correia Azevedo

Arantes Lopes

Conselho de Justiça

Presidente

António Laureano Santos

Vogais

Filomena Rute Fernandes

da Costa Cerca Caetano

Luísa Alexandra Romeiro

Horta da Cruz

Conselho de Disciplina

Presidente

Nicolina Maria Gomes

Cabrita

Vogais

Gonçalo Filipe Chambre de

Meneses Botelho Ribeiro

Manuel António da Silva
Pereira
Carlos Alberto Monteiro
Ribeiro
Conselho de Arbitragem
Presidente
Paulo Jorge Leal Martins
Vogais
Daniela da Silva Cervantes
Secretário
Filipe Teixeira de Matos de
Sousa

Conselho de Disciplina
Presidente
Paulo Araújo Correia
Vogais
José Eduardo Pescador de
Matos Fanha Vieira
Filomena Maria de Sousa
Martins Ferreira Rodrigues
Conselho de Arbitragem
Presidente
José Serafim Ferreira
Mendes
Vogal
Filipe Manuel Mota Neves
de Lima
Secretária
Ana Isabel Gouveia Cravo

Bernardo Basto e Sá
Ferronha
Conselho de Arbitragem
Presidente
Filipe Maria dos Anjos
Amaral
Vogal
Fernando Ferreira Braz
Secretária
Ana Beatriz Gomes Silva

• Ato Eleitoral

No dia 1 de novembro, realizaram-se as eleições, tendo a lista B, liderada por Fernando Malheiro, sido eleita para liderar a Federação Portuguesa de Ténis de Mesa no quadriénio 2024-2028 com 20 votos, seguida da Lista A, do candidato Sérgio Castanheira, com 15 votos, e da lista C, do candidato Mário Teixeira, com 6.



Para a Direção a lista C teve 6 votos, a lista A teve 14 votos, o Conselho Fiscal a lista C teve 7 votos, a lista B teve 15 votos e a Arbitragem a lista 5; para o

a lista B teve 19 e a lista C teve 6 e 1 voto em branco.

O Presidente eleito, Fernando Malheiro, começou por “agradecer ao Mário Teixeira e ao Sérgio Castanheira, porque contribuíram para que fizéssemos uma grande campanha, nunca se fez isto no ténis de mesa. Nós corremos o país todo, eu sei bem o sacrifício que o Mário Teixeira e o Sérgio Castanheira fizeram, porque eu também o fiz. O país foi todo coberto, acho que hoje estamos em melhores condições para perceber o que são as idiossincrasias do país e do ténis de mesa português. Temos a obrigação, e esse é também o meu compromisso, é uma aliança com as associações, com os clubes, com os jogadores, com os treinadores, com os árbitros, no sentido de tornarmos o ténis de mesa mais equitativo.”

Malheiro acrescentou que “isto foi um grande momento para o ténis de mesa português. Todos são bem-vindos para o futuro de 24-28.”

Tomada de Posse dos órgãos sociais da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa eleitos para o quadriénio 2024-2028

A tomada de posse dos órgãos sociais da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa eleitos para o quadriénio 2024-2028 decorreu no dia 11 de novembro no auditório do Comité Olímpico de Portugal, em Lisboa, com a presença de dezenas de agentes desportivos, nomeadamente dirigentes, treinadores, atletas e árbitros.



O presidente da direção, Fernando Malheiro, agradeceu a confiança depositada nele e na sua equipa para dirigir os destinos do ténis de mesa nos próximos quatro anos, mencionando a transição suave da direção anterior. O novo presidente manifestou a vontade de envolver todos os agentes no processo de desenvolvimento do ténis de mesa, com especial ênfase nas Associações distritais.

Órgãos que tomaram posse:

Mesa da Assembleia Geral

Presidente

Luís Filipe Menezes Lopes

Vice-presidente

Maria João Cameira Nogueira

Secretário

Paulino Correia Gomes

Direção

Presidente

Fernando Augusto Pacheco Malheiro

Vice-presidentes

António Manuel Marques Antunes

António Manuel de Lima Nogueira Sá Pereira

Daniela Rute Chaves Gomes da Costa

Domingos Fernando Alves Diniz

João Francisco Marques dos Santos

Joaquim Fernando Lopes Barbosa

José Pedro Fernandes Viegas

Manuel de Almeida Salgado

Marco Veríssimo Dias Aguiar

Maria Manuela de Abreu Ferreira Simões

Conselho Fiscal

Presidente

André da Fonseca e Silva

Vogal

Alexandra Filipe Barbosa da Silva Figueiredo

Relatora

Anabela Terroso dos Santos

Conselho de Justiça**Presidente**

António Sérgio Coelho de Matos

Vogais

Raul Filipe Rodrigues da Silva

Maria João de Almeida Paiva

Conselho de Disciplina**Presidente**

Paulo Araújo Correia

Vogais

José Eduardo Pescador de Matos Fanha Vieira

Filomena Maria de Sousa Martins Ferreira Rodrigues

Conselho de Arbitragem**Presidente**

José Serafim Ferreira Mendes

Vogal

Paulo Jorge Leal Martins (Lista A)

Secretário

Filipe Manuel Mota Neves de Lima

Nomeação de novo selecionador dos seniores e treinador do CAR

A direção da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa nomeou Selecionador Nacional de seniores masculinos e treinador do Centro de Treino de Alto Rendimento, para a classe de seniores, o treinador António Pedro Rufino de Paiva Pereira. Esta nomeação veio na sequência do pedido de escusa da continuação de funções de Francisco Santos como diretor do Centro de Alto Rendimento de Vila Nova de Gaia, responsável das Seleções Nacionais Jovens e Treinador das Seleções Nacionais.



Pedro Rufino está ligado a dois anos de ouro do Ténis de Mesa português, 2014 e 2015, com a conquista do título europeu de seniores masculinos, em 2014, da medalha de bronze na Taça do Mundo do mesmo ano e da Taça da Europa individual, na qual Marcos Freitas se sagrou vencedor.

Em 2015, a conquista da medalha de bronze na Taça do Mundo e Campeonato da Europa de pares, através dos atletas João Monteiro e Tiago Apolónia e ainda a medalha de prata na Taça da Europa individual, através de Marcos Freitas.

**FEDERAÇÃO PORTUGUESA
DE TÊNIS DE MESA**

RELATÓRIO E CONTAS
EXERCÍCIO DE 2024

RELATÓRIO E CONTAS DE 2024

*Federação
Portuguesa
de Ténis de Mesa*

1.1 – ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Nos termos da alínea f) do artigo 58º dos Estatutos da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa e em cumprimento das normas legais, nomeadamente o disposto no Código das Sociedades Comerciais, a direção da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa submete à apreciação dos seus associados o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e respetivas notas explicativas, reportados ao período findo em 31 de dezembro de 2024.

Os valores apresentados nos vários quadros encontram-se expressos em euros, suprimidas as casas decimais, o que pode influenciar os vários subtotais dos respetivos quadros. O exercício de 2024 marca negativamente as contas da FPTM, uma vez que finaliza o exercício com um **resultado negativo de 200.113€**.

Este resultado é justificado, essencialmente, por três diferentes situações:

- 1) Redução do apoio do Comité Olímpico de Portugal (COP), em cerca de 60.000€ face ao ano anterior
- 2) Reconhecimento dos valores indicados pela Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia face aos exercícios de 2023 e 2024 no Centro de Alto Rendimento
- 3) Organização de apenas duas provas internacionais em Portugal

Em 2024 teve lugar em Paris, uma nova edição do Jogos Olímpicos o que naturalmente, impacta nas contas da FPTM, tendo em conta um necessário maior apoio do COP no ano imediatamente anterior ao da realização do maior evento desportivo do mundo.

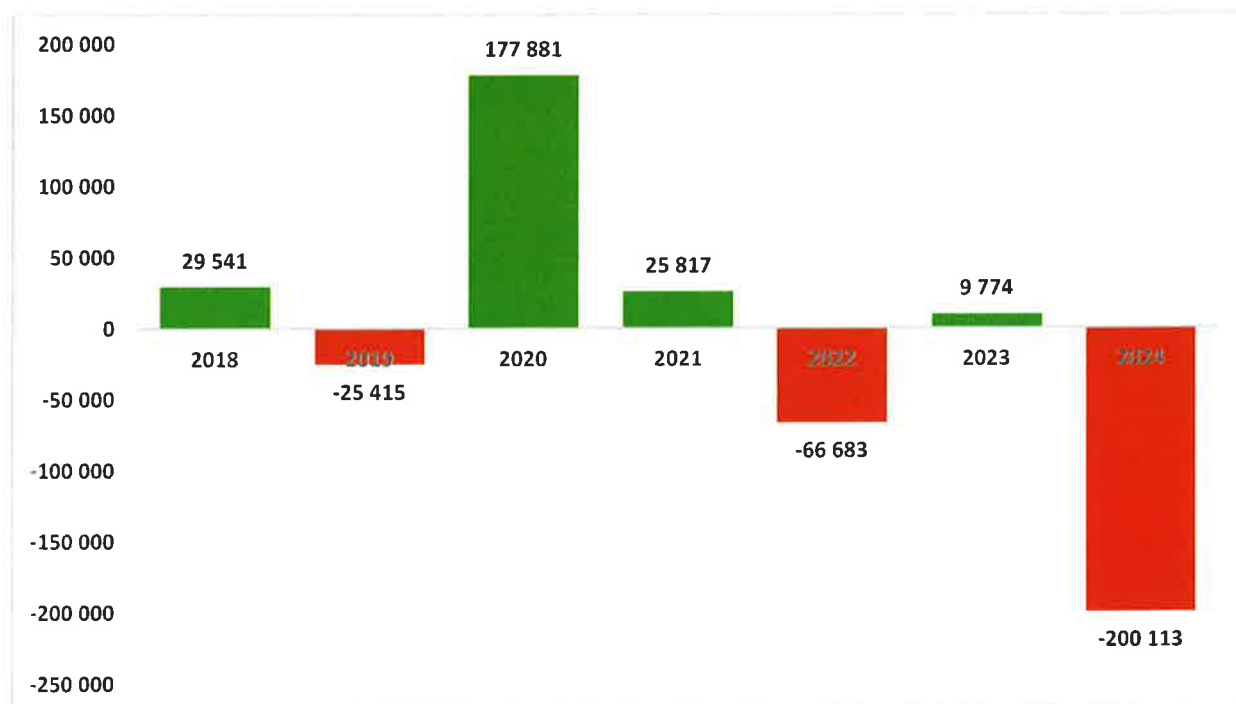
Adicionalmente, apenas junto ao fim do ano de 2024, a FPTM conseguiu obter junto da CM Vila Nova de Gaia, os valores representativos dos diversos estágios internacionais que tiveram lugar no Centro de Alto Rendimento referentes aos exercícios de 2023 e 2024, o que teve um enorme impacto nas contas deste exercício.

Por outro lado, o investimento no Centro de Alto Rendimento mantém-se elevado, em cerca de 140.000€, mostrando que a FPTM continua a acreditar no potencial de crescimento que representa para os nossos atletas, assim como, no retorno financeiro, tendo em conta os diversos estágios internacionais que ali decorrem ao longo ano.

Por fim, é importante mencionar que, durante o ano de 2024, a FPTM organizou as seguintes provas Internacionais:

- WTT Youth Contender, que ocorreu em Vila Real, entre os dias 10 e 16 de fevereiro;
- WTT Feeder, que decorreu em Vila Nova de Gaia, entre os dias 23 e 27 de novembro.

Análise aos Resultados Resultado Líquido



Tal como referido, o ano de 2024, teve um impacto financeiro negativo nas contas da FPTM, terminado o exercício com um resultado negativo, no montante de 200.113€.

Rendimentos

No ano de 2024, a FPTM teve um total de rendimentos de **1.542.165€**, o que representa um decréscimo de 10% em relação ao ano de 2023.

À semelhança do que tem acontecido em anos anteriores, a maior fatia de rendimento da FPTM (cerca de 58%), advém da rubrica de *Subsídios à Exploração*, onde se incluem as verbas atribuídas pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) e do Comité Olímpico de Portugal (COP), assim como da Fundação do Desporto e Turismo de Portugal.

Análise Rendimentos

Rubricas	2024	2023	% Variação
Rendimentos Associativos	83 050	100 599	-17%
Subsídios à Exploração	895 509	946 359	-5%
Outros Rendimentos	563 606	654 921	-18%
TOTAL RENDIMENTOS	1 542 165	1 701 879	-10%

A variação negativa face a 2023 tem por base duas importantes justificações:

Em primeiro lugar, o nível de apoio do Comité Olímpico de Portugal (COP) diminui em cerca de 60.000€, tendo em conta que o ano de 2024 tratou-se um “Ano Olímpico”.

Por outro lado, na rubrica de *Outros Rendimentos*, onde estão representados os valores provenientes das organizações de provas internacionais, Publicidade, Patrocínios e rendimentos provenientes dos estágios organizados no CAR, registou uma diminuição de 18% face aos rendimentos obtidos em 2023, em função da organização de mais uma prova internacional, em relação ao ano transato.

Análise aos Subsídios recebidos:

Em 2024, o montante total de subsídios atribuídos à FPTM, totalizaram **895.509€**, sendo que cerca de 90% do total dos subsídios recebidos provêm do IPDJ (62%) e COP (26%). Os restantes subsídios foram recebidos pelas seguintes entidades:

- Fundação do Desporto, através do Contrato-Programa em vigor;
- Turismo de Portugal, através das apostas online:

De referir que, em 2024, os valores recebidos referentes ao Imposto Especial de Jogo Online, vulgo “apostas” chegou aos 75.600€, o que representa um aumento em mais de 16.000€ face ao ano anterior.

- Instituto Nacional para a Reabilitação, através do Contrato-Programa em vigor (6.000€).

De seguida procedemos à análise da evolução dos subsídios atribuídos pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) e do Comité Olímpico Português (COP), durante os últimos 10 anos:

ANÁLISE SUBSÍDIOS

Subsídios IPDJ			
Anos	Subsídios Recebidos	Variação	
		Montante	%
2024	561 181	-1 019	0%
2023	562 200	-35 799	-6%
2022	597 999	-62 917	-10%
2021	660 916	-13 084	-2%
2020	674 000	2 356	0%
2019	671 644	40 235	6%
2018	631 409	52 069	9%
2017	579 340	25 504	5%
2016	553 836	61 018	12%
2015	492 818	58 466	13%

Como podemos constatar, em 2024, o valor atribuído pelo IPDJ manteve-se muito semelhante ao valor recebido em 2023.

Subsídios COP			
Anos	Subsídios Recebidos	Variação	
		Montante	%
2024	230 681	-59 706	-21%
2023	290 387	59 568	26%
2022	230 819	102 494	80%
2021	128 325	-53 502	-29%
2020	181 827	-20 217	-10%
2019	202 044	7 890	4%
2018	194 154	56 247	41%
2017	137 907	-22 194	-14%
2016	160 101	18 928	13%
2015	141 173	-28 718	-17%

Por outro lado, no caso do Comité Olímpico Português e, tal como referido anteriormente, em 2024 a FPTM registou uma diminuição de cerca de 60.000€ no apoio recebido.

Gastos

A FPTM apresentou um total de gastos no montante de **1.742.278€**, o que representa um ligeiro aumento, em cerca de 3%, face ao total gasto em 2023.

No quadro abaixo, indicamos as rubricas mais importantes, assim como a variação ocorrida face ano exercício de 2024:

Análise Gastos

Rubricas	2024	2023	% Variação
Fornecimentos e serviços externos	936 143	991 066	-7%
Gastos com pessoal	165 880	207 188	-25%
Outros gastos operacionais	609 878	464 915	32%
Gastos de depreciação e amortização	17 813	20 401	-15%
Gastos de financiamento	12 563	8 535	47%
TOTAL GASTOS	1 742 278	1 692 105	3%

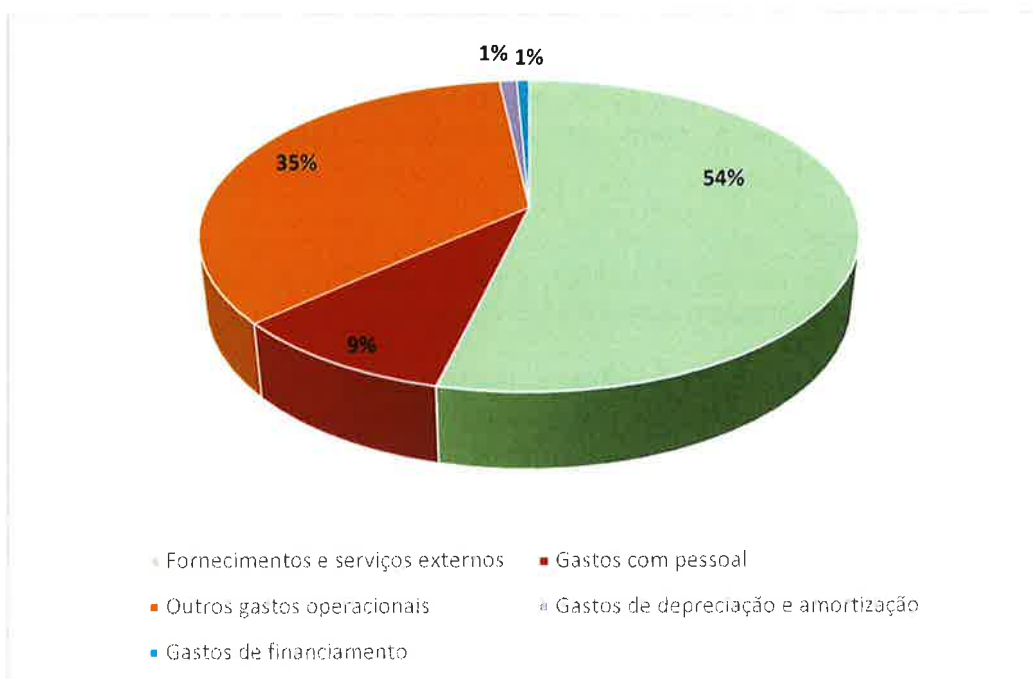
Os gastos efetuados em 2024 tiveram um pequeno aumento face a 2024 que, no entanto, se resumem, quase em exclusivo, à contabilização retroativa, na rubrica de *Outros gastos operacionais*, dos estágios tidos em 2023 no Centro de Alto Rendimento, que totalizaram cerca de 93.000€ e cuja informação apenas nos chegou já no término do corrente exercício.

Nas restantes rubricas apenas aumentaram os gastos de financiamento decorrentes da utilização da Conta Corrente Caucionada que a FPTM tem no BPI.

Em sentido inverso, destacamos o decréscimo na rubrica de *Gastos com pessoal*, tendo em conta a diminuição de trabalhadores assalariados registada em 2024, assim como a redução, em cerca de 70.000€, na rubrica de *Fornecimento e serviços externos*.

À semelhança dos anteriores, o grande peso de gastos da FPTM em 2024 ocorreu na rubrica de *Fornecimentos e serviços externos* (54%), onde constam os custos com viagens, alojamento e refeições das seleções nacionais e clubes, trabalhos especializados, nomeadamente, aqueles necessários para a organização das provas e estágios no CAR.

No gráfico seguinte verificamos a repartição do total de gastos ocorridos em 2024:



Análise ao Orçamento de 2024:

Em seguida fazemos uma breve comparação dos valores presentes neste Relatório & Contas, face ao Orçamento apresentado no início do ano:

Designação	Real	Orçamento
Rendimentos associativos	83 050	114 720
Subsídios à exploração	895 509	984 160
Outros rendimentos	563 606	467 400
Total dos Rendimentos	1 542 165	1 542 700

Designação	Real	Orçamento
Fornecimentos e serviços externos	936 143	1 193 601
Gastos com o pessoal	165 880	163 073
Outros gastos e perdas operacionais	609 878	186 790
Gastos de depreciação e amortização	17 813	9 000
Gastos de financiamento	12 563	5 000
Total dos Gastos	1 742 278	1 540 123
RESULTADO LÍQUIDO	- 200 113	2 816

Pela análise do quadro constatamos um significativo desvio dos valores apresentados no Orçamento face à execução do mesmo, tendo em conta por um lado a não organização de uma das provas internacionais que constava do Orçamento, o que teve impacto numa diminuição de alguns rendimentos perspetivados, assim como a referida contabilização de valores referentes a 2023 no exercício de 2024.

Situação Financeira

Em função do resultado do exercício de 2024, a FPTM encontra-se numa situação financeira difícil, mas que cuja solvabilidade e autonomia financeira encontram-se garantidas.

A FPTM encontra-se empenhada em diminuir a dívida bancária, fruto da utilização da Conta Corrente Caucionada, por forma a aliviar a tesouraria atual. Atualmente a FPTM tem uma dívida bancária que totaliza cerca de 247.000€, cujo peso da Conta Corrente Caucionada é de 237.500€ aos quais foram necessários recorrer por forma a fazer face aos compromissos de curto prazo.

Tesouraria

A tesouraria da FPTM, a 31 de dezembro de 2024, apresenta um valor de **82.659€**, o que representa um aumento em cerca de 36.000€ face ao período homólogo.

Balanço

Ativo

O Ativo da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa situa-se nos **757.263€**, o que representa um aumento em cerca de 100.000 face a 2023.

O Ativo em 2024 é representado pelas seguintes rubricas:

Rubricas	2024	2023	% Variação
Ativo fixo tangível	200 436	218 248	-9%
Clientes	32 147	38 653	-20%
Adiantamentos a fornecedores	0	0	-
Clubes e Associações	163 457	255 470	-56%
Outras contas a receber	255 823	74 476	71%
Diferimentos	22 741	17 277	24%
Caixa e depósitos bancários	82 659	47 362	75%
TOTAL PASSIVO	757 263	651 486	14%

Analisando o quadro acima, percebemos que pese embora o decréscimo da rubrica de *Ativo Fixo Tangível*, em função nas normais depreciações do ativo da FPTM, este foi compensado pelo aumento da tesouraria disponível (*Caixa e depósitos bancários*). Por outro lado, registamos uma grande diminuição dos valores de *Clubes e Associações*, em função de uma política de maior acompanhamento da FPTM e do esforço demonstrado por todos os clubes e Associações, na regularização de valores pendentes.

Por fim a rubrica de diferimentos contempla a caução existente na casa arrendada em Vila Nova de Gaia, assim como os valores de seguros e custo de viagens a reconhecer durante o ano de 2024.

Passivo

O ano de 2024 finalizou com um aumento do Passivo em cerca de 306.000€ face a 2023. Este aumento é principalmente justificado por duas distintas situações:

Em primeiro lugar, este ano foi reconhecida a dívida para com a CM de Vila Nova de Gaia pela sua totalidade, não se abatendo à mesma, os apoios por receber da Fundação do Desporto, que decorrem do protocolo em vigor entre a FPTM - CM Vila Nova de Gaia - Fundação do Desporto. Por outro lado, registamos um aumento significativo da dívida bancária em resultado da necessidade de cumprir compromissos com fornecedores a curto prazo.

O Passivo em 2024 é representado pelas seguintes rubricas:

Rubricas	2024	2023	% Variação
Fornecedores	273 004	183 716	33%
Estado e outros entes públicos	3 071	8 808	-187%
Clubes e Associações	92 468	117 086	-21%
Financiamentos obtidos	246 979	104 530	58%
Diferimentos	0	0	-
Outras contas a pagar	171 165	66 656	157%
TOTAL PASSIVO	786 687	480 797	39%

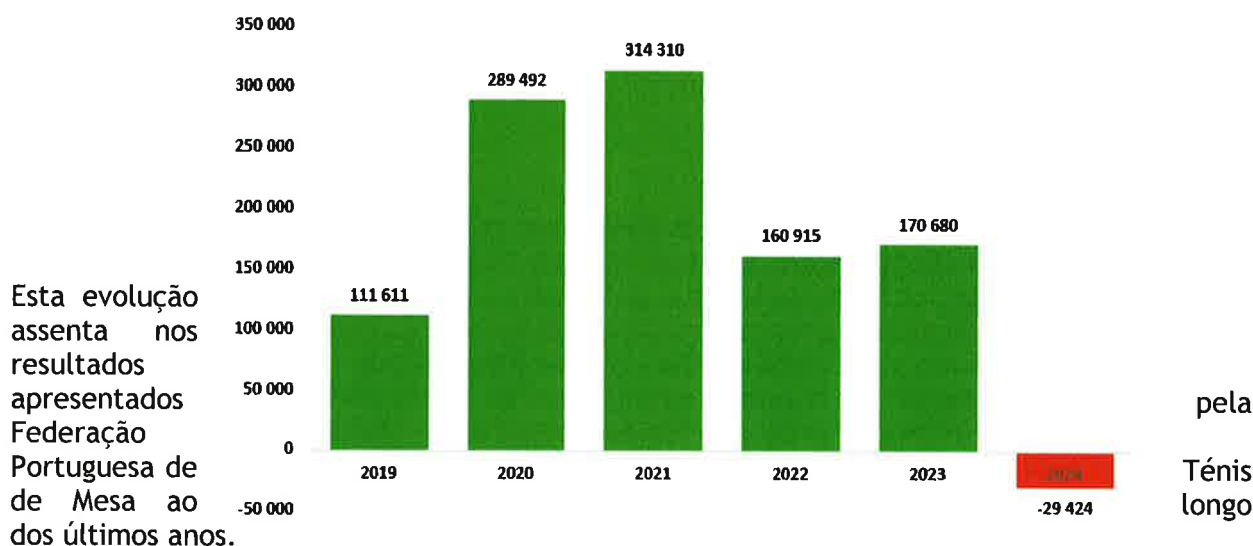
Na rubrica de *Estado e outros entes públicos* constam valores que dizem respeito a impostos referentes a 2024, mas que apenas podem ser liquidados durante o exercício de 2025, como sendo a Segurança Social referente ao mês de dezembro e IVA, neste caso referente aos meses de novembro e de dezembro.

Por fim, o aumento dos valores em *Outras contas a pagar* resulta, acima de tudo, do reconhecimento dos valores de 2023 e 2024 referentes aos estágios no CAR e cuja faturação ainda não foi emitida pela CM de Vila Nova de Gaia.

EVOLUÇÃO DO FUNDO SOCIAL - RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

A FPTM apresenta capitais próprios negativos no montante de 29.424€. Esta rubrica registou um decréscimo elevado face a 2023 em consequência do elevado resultado negativo com que finalizámos o ano de 2024.

Em seguida deixamos um gráfico que documenta a evolução dos capitais próprios nos últimos 5 anos:



Perspetivas futuras

A Federação Portuguesa de Ténis de Mesa apresentou o seu orçamento para 2025, fortemente condicionado pelos constrangimentos financeiros resultantes de um endividamento acumulado na ordem dos 240.000 euros.

Face a este contexto, o orçamento para 2025 assume um carácter conservador, refletindo-se num Plano de Atividades prudente, mas alinhado com a ambição que trazemos e queremos implementar para o quadriénio que agora inicia. A execução orçamental será objeto de monitorização constante com o objetivo de terminarmos o ano reduzindo o deficit.

A profissionalização dos quadros da FPTM, em conformidade com as boas práticas nacionais e internacionais, continuará a ser uma premissa deste projeto. Esta profissionalização reforça a capacidade da instituição para dar resposta eficaz aos desafios estruturais e operacionais, centrados nos três grandes eixos da sua missão: competições, desenvolvimento da modalidade e seleções nacionais.

- A Federação Portuguesa de Ténis de Mesa (FPTM) reafirma para 2025 o seu compromisso com um desenvolvimento estratégico e sustentável da modalidade, assente em pilares fundamentais que envolvem todos os agentes da prática desportiva.

As associações territoriais e regionais assumem um papel central no crescimento do ténis de mesa em Portugal, sendo verdadeiras alavancas do desenvolvimento local e da formação de novos talentos. Reconhecendo essa importância, a FPTM propõe o reforço da cooperação institucional com estas entidades, através da criação de linhas de financiamento específicas para a realização de estágios, ações de formação e projetos de desenvolvimento desportivo, onde se destaca a relação com as escolas, contribuindo para uma maior capilaridade e equidade territorial no acesso à prática e à competição.

O Centro de Alto Rendimento de Gaia continuará a ser o vetor comum na formação e preparação de jovens talentos e no trabalho contínuo com as seleções nacionais. De forma a promovermos o Ténis de Mesa em Vila Nova de Gaia e a realizarmos a deteção de talentos, vai ser criada uma escola de formação, com o apoio da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia.

A descentralização competitiva, levando o ténis de mesa a todo o território nacional, através da organização de competições em colaboração com clubes, associações e autarquias, promovendo o envolvimento local e o crescimento sustentado da modalidade;

A valorização profissional do treinador português, através de iniciativas de formação contínua e da colaboração com clubes e associações regionais na criação de verdadeiros “clusters” de desenvolvimento, destacando-se, entre outras ações, a reformulação do programa “Ténis de Mesa Vai à Escola”.

Acresce a este plano estratégico uma forte aposta no Ténis de Mesa Adaptado, que passará a integrar de forma ainda mais sólida a visão inclusiva da FPTM, assegurando condições equitativas de treino, competição e progressão desportiva a todos os atletas.

No plano internacional, destaca-se a realização de dois eventos WTT. O WTT Youth Contender de Vila Real, estão já confirmados WTT Feeder, em Gaia. Estes eventos estão integrados no protocolo de colaboração com a Câmara Municipal de Gaia, que inclui também políticas de desenvolvimento desportivo a nível concelhio. A estes eventos avai-se acrescentar a realização de estágios internacionais.

No que respeita ao desempenho das seleções nacionais, regista-se com orgulho:

A presença no Campeonato do Mundo de Singulares de seis atletas (4 masculinos e 2 femininos).
A qualificação para o Campeonato da Europa de Sub 21 de 5 atletas (3 femininos e 2 masculinos)

As seleções jovens aumentaram a participação internacional, aumentando o número de torneios e também em número de atletas por participação. Perspetivando-se assim uma preparação mais adequada com vista ao Campeonato da Europa de Jovens, mantendo o foco também na qualificação para o Campeonato do Mundo da categoria.

Apesar da atual conjuntura económica nacional e da indefinição quanto aos valores do Contrato-Programa a celebrar com o Instituto Português do Desporto e da Juventude para o corrente ano, a FPTM mantém uma perspetiva realista, mas confiante, de atingir um resultado de “break even” em 2025, com a manutenção de elevados padrões de gestão e boas práticas.

Aplicação dos Resultados

A Direção da Federação reitera a exatidão das demonstrações financeiras apresentadas e propõe que os resultados apurados no exercício correspondente a um resultado negativo de 200.113€ sejam transferidos para resultados transitados.

Notas Finais

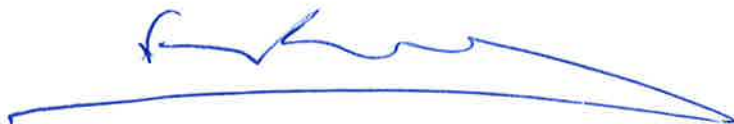
A Direção da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa deixa aqui expresso um voto de agradecimento aos membros da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal e aos colaboradores da Federação pela dedicação e disponibilidade demonstradas.

Apraz-nos registar e agradecer a colaboração da Kreston e Associados - SROC, Lda na qualidade de auditores.

Lisboa, 27 de março de 2025

Pela Direção da Federação Portuguesa Ténis de Mesa,

o Presidente



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço em 31.12.2024 e 31.12.2023

			Euros	
Rubricas		Notas	2024	2023
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis		6	200 436	218 248
Subtotal			200 436	218 248
Ativo corrente				
Clientes		7	32 147	38 653
Adiantamentos a fornecedores		8	0	0
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		9	163 457	255 470
Outras contas a receber		10	255 823	74 476
Diferimentos		11	22 741	17 277
Caixa e depósitos bancários		4	82 659	47 362
Subtotal			556 827	433 238
Total do ativo			757 263	651 486
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos Patrimoniais				
Fundos		12	73 113	73 113
Resultados transitados		12	33 700	23 926
Outras variações de fundos patrimoniais		12	63 876	63 876
Subtotal			170 689	160 915
Resultado líquido do exercício		12	-200 113	9 774
Total dos fundos patrimoniais			-29 424	170 689
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Financiamentos obtidos		13	4 537	13 155
Subtotal			4 537	13 155
Passivo corrente				
Fornecedores		14	273 004	183 716
Estado e outros entes públicos		15	3 071	8 808
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		9	92 468	117 086

Financiamentos obtidos	13	242 442	91 375
Diferimentos	12	0	0
Outras contas a pagar	16	171 165	66 656
Subtotal		782 150	487 642
Total do Passivo		786 687	480 797
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		757 263	651 486

P'la Direção

O Contabilista Certificado



Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31 de dezembro de 2024

Euros

Rendimentos e Gastos	Notas	2024	2023
Vendas e serviços prestados	17	83 050	100 599
Subsídios, doações e legados à exploração	18	895 509	946 359
Fornecimentos e serviços externos	19	-936 143	-991 066
Gastos com o pessoal	20	-165 880	-207 188
Outros rendimentos e ganhos	21	563 606	654 921
Outros gastos e perdas	22	-609 878	-464 915
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-169 737	38 710
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	23	-17 813	-20 401
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-187 549	18 309
Juros e rendimentos similares obtidos	-	0	0
Juros e gastos similares suportados	24	-12 563	-8 535
Resultado antes de impostos		-200 113	9 774
Impostos sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		-200 113	9 774

A Direção



O Contabilista Certificado



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Demonstração de alterações nos fundos patrimoniais no período findo a 31 de Dezembro de 2023

Descrição		Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses Minoritários	Total Fundo Patrimo
			Fundos Patrimoniais	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos ativos financeiros	Outras reservas	Outras variações	Resultado líquido do Período	Total		
Posição no início do período N-1	6	12	73 113	0	0	90 608	0	0	63 876	-66 683	160 915		16
Alterações no período			0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Outra alterações reconhecidas de capital próprio						-66 683				-66 683	0		
	7	7	0	0	0	23 926	0	0	0	66 683	0		
Resultado líquido do período	8									9 774	9 774		3
Resultado extensivo	4=2+3									76 457	0		
Operações com Instituidores no período													
Fundos													
Subsídios, doações e legados													
Outras operações													
		10	0	0	0	0	0	0	0		0		
Posição no fim do período	5=1+2+3+5		73 113	0	0	23 926	0	0	63 876	9 774	170 690	0	17

Demonstração de alterações nos fundos patrimoniais no período findo a 31 de Dezembro de 2024

Descrição		Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses Minoritários	Total Fundos Patrimoniais
			Fundos Patrimoniais	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos ativos financeiros	Outras reservas	Outras variações	Resultado líquido do Período	Total		
Posição no início do período N-1	6	12	73 113	0	0	23 925	0	0	63 876	9 774	170 689		17
Alterações no período			0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Outra alterações reconhecidas de capital próprio						9 774				9 774	0		
	7	7	0	0	0	33 699	0	0	0	-9 774	0		
Resultado líquido do período	8									-200 113	-200 113		-20
Resultado extensivo	4=2+3									-209 887	0		-20
Operações com Instituidores no período													
Fundos													
Subsídios, doações e legados													
Outras operações													
		10	0	0	0	0	0	0	0		0		
Posição no fim do período	5=1+2+3+5		73 113	0	0	33 699	0	0	63 876	-200 113	-29 423	0	-20

A Direção

O Contabilista Certificado



Demonstração de Fluxos de Caixa do período findo em 31 de dezembro de 2024

Euros

RUBRICAS	NOTAS	2024	2023
Fluxos de caixa de atividades operacionais - Método direto			
Recebimentos de Clientes		321 556	633 825
Pagamentos a Fornecedores		-839 191	-1 438 580
Pagamentos ao Pessoal		-108 978	-142 986
Caixa geradas pelas operações		-626 613	-947 741
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		0	0
Outros Recebimentos/Pagamentos relativos à atividade operacional		570 071	946 359
Fluxos das atividades operacionais (1)		-56 543	-1 382
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0	-2 133
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0	0
Fluxos das atividades de investimento (2)		0	-2 133
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos		187 500	180 000
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-44 915	-6 543
Juros e gastos similares		-10 745	-5 757
Outras operações de financiamento		-40 000	-125 000
Fluxos de atividades de financiamento (3)		91 840	42 700
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		35 297	39 185
Efeitos das diferenças de câmbio		0	0
Caixa e seus equivalentes no início do período		47 362	8 177
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4.2	82 659	47 362

A Direção

O Contabilista Certificado



Anexo ao período findo em 31 de dezembro de 2024

Identificação da Entidade

A Federação Portuguesa de Ténis de Mesa, pessoa coletiva de direito privado, titular do estatuto de utilidade pública desportiva, concedido através de Despacho n.º 55/93, de 29 de novembro, publicado na 2.ª série do Diário da República n.º 288, de 11 de dezembro com sede na Rua Padre Luís Aparício, 9 – 5º, 1150 -248 Lisboa, Titular do Número de Identificação Único de Pessoa Coletiva 501 547 584.

1.1 A Instituição tem como objeto a definição de valores e objetivos do ténis de mesa nacional, bem como o seu fomento e desenvolvimento. A Federação Portuguesa de Ténis de Mesa prossegue, nomeadamente, os seguintes fins:

- a). Promover, regulamentar e dirigir, a nível nacional, a formação e prática do ténis de mesa;
- b). Difundir e fazer respeitar as regras do ténis de mesa, estabelecidas pelos órgãos e entidades competentes;
- c). Representar o ténis de mesa português junto das organizações desportivas internacionais em que se encontra filiada;
- d). Representar os interesses dos seus filiados perante a Administração Pública;
- e). Estimular e apoiar o funcionamento das Associações Distritais ou Regionais;
- f). Prestar apoio técnico aos seus associados;
- g). Estabelecer relações com federações estrangeiras internacionais;
- h). Organizar campeonatos nacionais e outras provas consideradas convenientes à expansão e desenvolvimento do ténis de mesa, bem como atribuir os respetivos títulos.

Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 As demonstrações financeiras da Federação foram preparadas de acordo com a normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC-ESNL), conforme disposto no Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março. O SNC-ESNL é composto pelas Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF), Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF), Código de Contas (CC), Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL) e Normas Interpretativas (NI).

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram aprovadas pela Direção da Federação, no dia 27 de março de 2025 são expressas em euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2024 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2023.

2.2 Não foram feitas derrogações às disposições do SNC-ESNL.

2.3 Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF-ESNL requer que o Direção formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na Nota 3.3 - Principais estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição que compreende o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos, quaisquer gastos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida, e a estimativa inicial dos gastos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Na data da transição para as NCRF-ESNL a Federação decidiu manter o critério de mensuração pelo método do custo.

Os gastos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Federação.

Os gastos de assistência diária ou de reparação e manutenção são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos de acordo com o regime de acréscimo.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas segundo o método da linha reta, após a dedução do seu valor residual, de acordo com as taxas legais do Decreto Regulamentar nº 25/2009.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o recebimento e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos como rendimentos ou gastos no período.

Benefícios aos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem vencimentos, subsídio de alimentação, diuturnidades, subsídio de férias e subsídio de Natal.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este não coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Contas a receber

As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao seu justo valor, sendo subsequentemente valorizadas ao custo ou custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva, sendo apresentadas em balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

Subsídios e outros apoios do Governo

Um subsídio e outros apoios do Governo não são reconhecidos, até que haja segurança razoável de que a Instituição cumprirá as condições a ele associadas, e que o subsídio será recebido.

Os subsídios e outros apoios do Governo reembolsáveis são contabilizados como passivos.

Um subsídio e outros apoios do Governo que se tornem recebíveis como compensação por gastos ou perdas já incorridas ou para a finalidade de dar suporte financeiro imediato à Instituição sem qualquer futuro custo relacionado são reconhecidos como rendimento do período em que se tornar recebível.

Os subsídios que são concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar déficits de exploração de um dado exercício imputam-se como rendimentos desse exercício, salvo se se destinarem a financiar déficits de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios. Estes subsídios são apresentados separadamente como tal na demonstração dos resultados.

Ativos e passivos contingentes

Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos. Os ativos são divulgados, quando for provável um influxo de benefícios económicos.

Os ativos e passivos contingentes são avaliados continuamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas demonstrações financeiras.

Se se tornar provável que um exfluxo de benefícios económicos futuros será exigido para um item previamente tratado como um passivo contingente, é reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras do período em que a alteração da probabilidade ocorra.

Se se tornar virtualmente certo de que ocorrerá um influxo de benefícios económicos, o ativo e o rendimento relacionado são reconhecidos nas demonstrações financeiras do período em que a alteração ocorra.

Os passivos contingentes de carácter ambiental não são reconhecidos no balanço. Se existir uma possibilidade, menos que provável, de que um dano ambiental deva ser reparado no futuro, mas essa obrigação esteja ainda dependente da ocorrência de um acontecimento incerto, a Federação divulga o respetivo passivo contingente.

Instrumentos financeiros

A Federação reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de fundos próprios apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual por parte do emissor de liquidar fundos e/ou juros, mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal.

A Federação mensura os seus ativos e passivos financeiros em cada data de relato ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade ou ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

O rédito associado com uma prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado. O desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- A quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a Instituição;
- A fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada; e
- Os gastos incorridos com a transação e os gastos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito compreende os montantes faturados nas prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos. Quando o influxo de dinheiro ou equivalentes de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rédito de juros.

A Federação reconhece as receitas obtidas com as prestações de serviços associativos, os subsídios, doações e legados à exploração como Rendimentos no período a que estes se reportam.

Gastos/Rendimentos de financiamentos

Os gastos/rendimentos de financiamentos incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas e rendimentos e gastos similares obtidos e suportados.

Acontecimentos após a data de balanço

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os eventos subsequentes ocorridos até 27 de março de 2025, data em que foram aprovadas pelo Órgão de Gestão conforme referido na Nota 2.1.

Os eventos ocorridos após a data do balanço sobre condições que existiam à data do balanço, são considerados na preparação das demonstrações financeiras.

Os acontecimentos materiais após a data do balanço que não dão lugar a ajustamentos são divulgados na Nota 24.

Imparidade

Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e sempre que possa ser medido de forma fiável.

Para os ativos financeiros que apresentam indicadores de imparidade, é determinado o respetivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade registadas por contrapartida de resultados.

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objetiva de perda de valor resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial.

3.3. Principais estimativas e julgamentos

As NCRF-ESNL requerem que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, fundos próprios, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são discutidos nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Instituição e a sua divulgação. Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Federação é apresentada na Nota 3.2 do Anexo.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Federação, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. A Direção considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Federação e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas são mais apropriadas.

Vida útil dos ativos fixos tangíveis

A vida útil de um ativo é o período durante o qual se espera que esse ativo esteja para uso, devendo ser revista pelo menos no final de cada ano financeiro. Caso as estimativas difiram das anteriores, a alteração deve ter somente efeitos no futuro, alterando-se as quotas de depreciação por forma a que o ativo seja integral e linearmente depreciado até ao fim da sua vida útil.

Recuperabilidade de saldos devedores de clientes e outros devedores

As perdas por imparidade relativas a saldos devedores de clientes e outros devedores são baseadas na avaliação efetuada pela Instituição da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências sectoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, consequentemente, diferentes impactos nos resultados.

3.4. Gestão de riscos financeiros

A Federação está sujeita a vários riscos financeiros. Para isso a Instituição desenvolveu um programa de gestão dos riscos financeiros, com o objetivo de minimizar os efeitos adversos nos resultados da Federação. Os riscos financeiros são identificados pela tesouraria e pelas unidades operacionais, cabendo à tesouraria a realização das necessárias coberturas de risco, de acordo com as diretrizes traçadas pela Direção.

- i) Risco cambial - A Instituição não está exposta a este risco na medida em que não efetua operações estrangeiras e transações comerciais futuras.
- ii) Risco de preço - a Instituição não está exposta ao risco de preço das matérias-primas.
- iii) Risco de crédito - a Federação não tem concentração significativa de risco de crédito. As políticas em vigor asseguram que as prestações de serviço sejam efetuadas para clientes com um adequado historial de crédito.
- iv) Risco de liquidez - a gestão prudente do risco de liquidez implica a manutenção das disponibilidades necessárias e a disponibilidade de fundos através de facilidades de crédito negociadas.

3.5 Principais fontes de incertezas das estimativas

As principais fontes de incertezas encontram-se detalhadas na Nota 3.3.

4 - Fluxos de caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

4.1 A rubrica de caixa e depósitos bancários é constituída pelos seguintes saldos:

	(valores em euros)	
	31.12.24	31.12.23
Numerário		
Caixa	239	175
Depósitos bancários		
Depósitos à ordem BPI	82.420	47.187
TOTAL	82.659	47.362

5-Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não foram detetados erros nas correspondentes rubricas do período findo a 31 de dezembro de 2024, de acordo com o ponto 4 da NCRF-ESNL, pelo que respeita a característica qualitativa de comparabilidade.

6-Activos fixos tangíveis

Esta rubrica é analisada como segue:

(valores em euros)

	31.12.24	31.12.23
Valor bruto		
Terreno	62 350	62 350
Edifícios e outras construções	214 433	214 433
Equipamento básico	158 603	158 603
Equipamento de transporte	57 170	57 170
Equipamento administrativo	145 794	145 794
Outros ativos fixos tangíveis	69 380	69 380
TOTAL	707 730	707 730
Depreciação acumulada e imparidade		
Edifícios e outras construções	-138 812	-135 071
Equipamento básico	-146 925	-141 866
Equipamento de transporte	-35 615	-28 469
Equipamento administrativo	-141 943	-141 943
Outros ativos fixos tangíveis	-43 999	-42 132
TOTAL	-507 295	-489 481
Valor líquido contabilístico		
Terreno	62 350	62 350
Edifícios e outras construções	75 621	79 362
Equipamento básico	11 678	16 737
Equipamento de transporte	21 555	28 701
Equipamento administrativo	3 851	3 851
Outros ativos fixos tangíveis	25 381	27 248
TOTAL	200 436	218 248

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, apresentam-se no seguinte quadro:

(valores em euros)

	Saldo inicial	Adições	Revalorizações / Imparidades	Alienações	Ativos classificados como detidos para venda	Outras alterações	Saldo final
Valor bruto:							
Terreno - sede	62.350	-	-	-	-	-	62.350
Edifício - sede	214.433	-	-	-	-	-	214.433
Equipamento básico	158.603	-	-	-	-	-	158.603
Equipamento de transporte	57.170	-	-	-	-	-	57.170
Equipamento administrativo	145.794	-	-	-	-	-	145.795
Outros ativos fixos tangíveis	69.380	-	-	-	-	-	69.380
	707.730	-	-	-	-	-	707.730
Depreciação acumulada e imparidade:							
Edifício - sede	(135.071)	(3.741)	-	-	-	-	(138.812)
Equipamento básico	(141.866)	(5.059)	-	-	-	-	(146.925)
Equipamento de transporte	(28.469)	(7.146)	-	-	-	-	(35.615)
Equipamento administrativo	(141.943)	-	-	-	-	-	(141.943)
Outros ativos fixos tangíveis	(42.132)	(1.867)	-	-	-	-	(43.999)
	(489.481)	(17.813)	-	-	-	-	(507.295)
Total	218.248	(17.813)	-	-	-	-	200.436

Os *ativos fixos tangíveis* adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas;

As depreciações foram efetuadas pelo método das quotas constantes, em sistema de quota anual de depreciação.

7-Clientes

A rubrica de *Clientes* é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	31.12.24	31.12.23
Cientes - gerais		
Clientes Mercado Nacional	15.378	20.422
Clientes Mercado Intracomunitário e O. Mercados	16.769	18.231
Imparidade créditos cobrança duvidosa	-	-
Valor líquido contabilístico	32.147	38.653

Nesta rubrica encontramos valores pendentes referente a inscrições pendentes de pagamento, nomeadamente referente a estágios efetuados no Centro de Alto Rendimento e de alguns atletas inscritos em algumas provas de Veteranos que decorreram, assim como valores pendentes referentes a algumas ações de formação que tiveram lugar durante o ano.

A antiguidade dos saldos de clientes apresenta-se como segue:

(valores em euros)

Descrição	Não vencidos	até 90 dias	Entre 90 e 180 dias	Entre 180 e 360 dias	Mais de 360 dias	Total
Cientes gerais:						
Mercado nacional	-	13.718	1.660	-	-	15.378
Mercado intracom. e O. Mercados	-	11.763	5.006	-	-	16.769
TOTAL	-	25.481	6.666	-	-	32.147

A FPTM tem feito um esforço para reduzir os valores pendentes, adotando para tal uma comunicação mais presente junto dos seus praticantes e individuais/formandos, por forma a não deixar que estes valores se tornem incobráveis.

8-Adiantamentos a fornecedores

Em 2024, à semelhança de 2023, não foram efetuados quaisquer pagamentos adiantados a fornecedores, finalizando esta rubrica com saldo nulo.

9-Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

(valores em euros)

Descrição	31.12.24	31.12.23
Ativo corrente:		
Associações Distritais	7 951	17 830
Clubes	63 351	181 057
Federações Internacionais	92 155	56 583
Valor líquido contabilístico	163 457	255 470
Passivo corrente:		
Associações Distritais	44 446	104 648
Clubes	30 897	10 862
Federações Internacionais	17 125	1 576
Valor líquido contabilístico	92 468	117 086

No decorrer do ano de 2024 a FPTM fez um grande esforço para acertar os valores com os clubes e Associações distritais, do qual resultou uma descida acentuada nos valores a receber e a pagar a estas instituições.

Em seguida deixamos o quadro com o detalhe dos valores pendentes das Associações distritais:

Euros

Associação	Ativo	Passivo
Algarve		3 365
Aveiro		3 691
Braga		479
Coimbra	606	
Évora		840
Ilha de São Miguel		156
Ilha da Terceira	7 346	
Leiria		5 011
Lisboa		5 866
Madeira		5 997
Porto		5 761
Setúbal		6 213
Viana do Castelo		467
Vila Real		2 886
Viseu		3 714
TOTAL	7 951	44 446

10-Outras contas a receber

A rubrica de *Outras contas a receber* é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	31.12.24	31.12.23
Outras contas a receber - corrente		
Comité Olímpico de Portugal	187	11.617
CM Viana do Castelo	2.900	2.900
Fundação do Desporto	206.500	22.000
ITTF	3.462	18.100
Outros devedores	42.774	19.959
Consultores, Assessores e Interm.	-	-
Acréscimo de rendimentos	-	-
Valor líquido contabilístico	255.823	74.476

Nesta rubrica estão reconhecidos valores a receber em 2024 referente aos vários contratos assinados, nomeadamente com o Comité Olímpico de Portugal e Fundação do Desporto.

De realçar que, em relação à Fundação do Desporto foi reconhecido o valor total a receber desde o início do protocolo celebrado entre FPTM – CM VN Gaia – Fundação do Desporto, cujos valores serão abatidos à dívida com a CM de Vila Nova de Gaia.

11-Diferimentos

A rubrica de *Diferimentos* é analisada como segue:

	(valores em euros)	
Descrição	31.12.24	31.12.23
Ativo		
Gastos a reconhecer		
Seguros	7.357	7.357
Viagens	14.384	8.920
Gastos a reconhecer - outros	1.000	1.000
Valor líquido contabilístico	22.741	17.277
Passivo		
Rendimentos a reconhecer	-	-
Valor líquido contabilístico	-	-

A rubrica de *diferimentos* contempla os valores referentes a seguros e viagens faturados em 2024, mas referentes ao período de 2025. Por outro lado, o valor de 1.000€ diz respeito à caução referente ao arrendamento da casa que a FPTM utiliza em Vila Nova de Gaia.

12-Fundos patrimoniais

Nesta rubrica estão incluídos os Fundos, os Resultados transitados e as Outras variações nos fundos patrimoniais (subsídio ao investimento). Nas Outras Variações nos Fundos Patrimoniais encontra-se registado os seguintes movimentos:

(valores em euros)

Descrição	31.12.23	Aumentos/ Diminuição	Realização/ Reconhecimento	31.12.24
Fundos – Património	73.113	-	-	73.113
Resultados transitados	23.926	9.774	-	33.700
Outras variações de fundos próprios	63.876	-	-	63.876
Valor líquido contabilístico	160.915	9.774	-	170.689

A variação dos *resultados transitados* diz respeito à incorporação do resultado líquido positivo do exercício anterior no montante de 9.774 euros.

13-Financiamentos obtidos

A rubrica de *financiamentos obtidos* é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	31.12.24	31.12.23
Financiamentos obtidos – não corrente		
Crédito bancário – conta-corrente	4.537	13.155
TOTAL	4.537	13.155
Financiamentos obtidos – corrente		
Crédito bancário – conta-corrente (menos de um ano)	242.442	91.375
TOTAL	242.442	91.375

O aumento registado nesta rubrica deve-se à utilização da Conta Corrente Caucionada, no montante de 237.500€, à data de fecho do exercício, em função das necessidades de tesouraria da FPTM.

De momento encontra-se a decorrer um financiamento referentes uma viatura adquirida pela FPTM.

14-Fornecedores

A rubrica de *Fornecedores* é analisada como segue:

(valores em euros)		
Descrição	31.12.24	31.12.23
Fornecedores – corrente		
Fornecedores c/c	273.004	183.716
TOTAL	273.004	183.716

Os saldos da rubrica de fornecedores são desta forma analisados:

(valores em euros)		
Descrição	31.12.24	31.12.23
Clube Viajar	15 642	60 796
Tranquilidade Seguros	8 405	568
Tutitças	6 666	4 738
CM VN Gaia	211 793	49 293
Vinorbus	-	23 000
Gertal	-	11 046
Adm Condomínio	-	13 211
Com. Trans Filipe Ratão	-	2 183
Solviagem	3 471	-
STAG Internacional	8 330	8 330
Outros	18 697	10 551
TOTAL	273 004	183 716

As dívidas de fornecedores tiveram um aumento que resulta do reconhecimento da dívida para com a CM de Vila Nova de Gaia, quando até ao exercício anterior, o valor em dívida reconhecido incluía o valor a receber da Fundação do Desporto.

15-Estado

A rubrica de *Estado e outros entes públicos* é analisada como segue:

(valores em euros)

Passivo	31.12.24	31.12.23
Retenções na fonte IRS	632	6.024
Imposto sobre o valor acrescentado	-	46
Segurança Social	2.439	2.738
TOTAL	3.071	8.808

Os valores pendentes, dizem respeito às Guias de Impostos dezembro (Segurança Social e Retenções na Fonte), cuja liquidação só ocorreu em janeiro de 2025.

16-Outras contas a pagar

A rubrica de *outras contas a pagar* é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	31.12.24	31.12.23
Outras contas a pagar		
Acréscimos de gastos - Remunerações a liquidar	17.915	20.895
Outros credores por acréscimo de gastos	1.657	1.657
Acréscimo de Gastos - Estágios CAR	135.250	-
Outros credores	16.343	44.104
TOTAL	171.165	66.656

A grande variação desta rubrica deve-se ao valor anteriormente referido dos estágios do CAR entre 2023 e 2024, no montante de 135.249,40€, cujas faturas continuam sem serem emitidas pela CM de Vila Nova de Gaia.

A rubrica de acréscimo de gastos, contempla os valores de férias e subsídios de férias que serão devidos durante o ano de 2025, mas referente ao período de 2024.

17-Vendas e serviços prestados

As vendas e serviços prestados analisam-se da seguinte forma:

(valores em euros)

Descrição	31.12.24	31.12.23
Prestações de serviços		
Inscrição em Provas	20.884	25.557
Taxa Filiação Jog. Federado	49.436	61.728
Quotas dos utilizadores	12.570	12.889
Inscrição de Estrangeiros	-	-
Cartões Identificação	-	-
Desportiva		
Multas e Protestos	160	426
Outras prestações de serviços	-	-
TOTAL	83.050	100.599

Esta rubrica dá-nos conta da reduzida variação da atividade desportiva durante o ano de 2024 em comparação com 2023, fruto da normal atividade dos campeonatos nacionais.

18-Subsídios, doações e legados à exploração

Durante o período foram reconhecidos em rendimentos os seguintes *subsídios à exploração*:

(valores em euros)

Descrição	31.12.24	31.12.23
Subsídios, doações e legados à exploração		
INSTITUTO DE DESPORTO PORTUGAL	561.181	562.200
COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL	230.681	290.387
FUNDAÇÃO DO DESPORTO	22.000	22.000
TURISMO DE PORTUGAL	75.647	59.209
IEFP	-	4.663
INSTITUTO NACIONAL DE REABILITAÇÃO	6.000	5.000
CM VIANA DO CASTELO	-	
		2.900
TOTAL	895.509	946.359

Os valores relativos aos subsídios recebidos do Estado dizem respeito aos contratos-programa n.º **CP/229/DDF/2024** (WTT Youth Contender Vila Real); **CP/227/DDF/2024** (WTT Feeder Gaia); **CP/66/DDF/2024** (Encargos com a deslocação por via aérea entre Território Continental e Regiões

Autónomas); **CP/111/DDF/2023** (Atividades Regulares); **CP/86/DFQ/2024** (Formação de Recursos Humanos); **CP/336/DDT/2024** (Programa Nacional de Desporto para Todos).

Nesta rubrica verificamos uma ligeira diminuição dos montantes recebidos em 2024 face ao ano anterior, em grande parte pelo apoio recebido pelo COP em 2023, que tendo sido um ano pré-olímpico, tipicamente existe um maior apoio financeiro.

Por outro lado, destacamos o aumento das receitas provenientes das apostas on-line que recebemos através do Turismo de Portugal.

19-Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de *Fornecimentos e serviços externos* é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	31.12.24	31.12.23
Deslocações, estadas e transportes	677.725	712.552
Trabalhos especializados	50.167	74.566
Honorários	73.136	72.291
Rendas e alugueres	21.731	16.314
Comunicação	12.052	13.958
Seguros	35.100	23.350
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	6.022	10.840
Energia e fluidos	16.736	19.020
Publicidade e propaganda	827	9.742
Comissões	2.352	-
Portagens	3.674	4.081
Material de escritório	2.987	1.718
Conservação e reparação	4.255	2.709
Serviços bancários	2.523	5.136
Artigos para oferta	190	-
Limpeza, higiene e conforto	3.711	3.588
Contencioso e notariado	50	209
Livros e documentação técnica	201	191
Troféus	19.588	12.377
Condomínio	882	7.499
Outros serviços	2.234	1.127
TOTAL	936.143	991.066

À semelhança dos anos anteriores, a rubrica de *Deslocações, Estadas e transportes*, concentra grande parte das despesas de *Fornecimentos e serviços externos* (cerca de 72%), onde constam as viagens efetuadas ao longo do ano, cerca de 365.000€), assim como o custo com Alojamentos, que totalizou 190.000€.

Por outro lado, destacamos as rubricas com maior pessoal (*Trabalhos especializados e Honorários*), onde se incluem os gastos com a organização dos eventos internacionais, assim como os vários prestadores de serviços que gravitam em redor da FPTM, sejam Treinadores, Fisioterapeutas, Formadores, técnicos de manutenção e de acompanhamento dos atletas do Centro de Alto Rendimento.

20-Gastos com pessoal

A rubrica de *Gastos com pessoal* é analisada como segue:

	(valores em euros)	
	31.12.24	31.12.23
Remuneração do pessoal		
Remunerações	135.212	169.423
Encargos sobre remunerações	30.530	37.524
Outros Gastos	139	241
TOTAL	165.880	207.188

Em 2024 verificou-se um decréscimo na rubrica de *Gastos com Pessoal*, muito em função da diminuição de colaboradores com rendimento efetivo na FPTM.

21-Outros rendimentos

A rubrica de *Outros rendimentos* é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	31.12.24	31.12.23
Organização de Eventos	293.282	429.447
Publicidade	72.000	91.500
Prémios de arbitragem	25.140	19.819
Rendimentos de formação e Promoção	14.600	16.208
Lazer	15.011	14.083
Donativos	8.100	4.500
Seguro desportivo	11.934	10.836
Apoios Financeiros	54.693	45.371
Alienação de AFTixos Tangíveis	-	-
Outros rendimentos e ganhos	68.846	23.157
TOTAL	563.606	654.921

Em 2024 registámos uma diminuição nesta rubrica, a qual é justificada pela organização de apenas dois eventos internacionais face aos três que recebemos em Portugal durante o ano de 2023.

Entidade	Valor
Butterfly	72.000
TOTAL	72.000

No ano de 2024, o único montante recebido de patrocínios veio da Butterfly, no valor de 72.000€ representando uma diminuição de 15.000€ face a 2023 (87.000€)

22-Outros gastos

A rubrica de *Outros gastos* é analisada como segue:

(valores em euros)

	31.12.24	31.12.23
Inscrições	194.939	272.473
Estágios CAR	135.249	-
Apoios monetários concedidos - Subsídios associações/Clubes	198.801	127.723
Apoios monetários concedidos Arbitragem	37.901	38.706
Apoios monetários concedidos Praticantes	36.714	23.720
Outros	6.274	2.293
TOTAL	609.878	464.915

Esta rubrica tem um grande aumento face a 2023 em função do reconhecimento dos gastos relacionados com os vários estágios tido no Centro de Alto Rendimento.

23-Gastos/reversões de depreciação e de amortização

A rubrica de Gastos/reversões de depreciação e de amortização é analisada como segue:

	(valores em euros)	
	31.12.24	31.12.23
Depreciações ativos tangíveis		
Edifício - sede	3.741	3.741
Equipamento básico	5.059	7.647
Equipamento de Transporte	7.146	7.146
Equipamento administrativo	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	1.867	1.867
	17.813	20.401

As amortizações e depreciações incidem sobre o Ativo da FPTM, como sendo o edifício onde se encontra a nossa sede, em Lisboa; todo o material à nossa disposição (Mesas, material desportivo, Computadores, máquinas, televisões, etc), assim como da viatura que faz parte do nosso património.

24 - Juros e gastos similares suportados

A rubrica de Juros e rendimentos similares suportados é analisada como segue:

	(valores em euros)	
	31.12.24	31.12.23
Gastos Financeiros		
Juros suportados	12.563	8.535
TOTAL	12.563	8.535

Os valores referentes aos *juros suportados* referem-se aos contratos de financiamento que decorreram durante o ano de 2024, nomeadamente referente à locações financeira do veículo da FPTM e os juros cobrados pelo Banco BPI referente à utilização da Conta-Corrente Cauçionada.

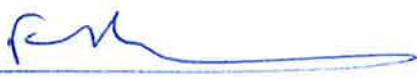
25- Acontecimentos após a data de balanço

Após a data de balanço não ocorreram acontecimentos que originassem ajustamentos nas demonstrações financeiras da Federação.

26- Outras informações

A Federação apresenta perante a Segurança Social e a Autoridade Tributária, a sua situação tributária regularizada, não se encontrando nenhum processo pendente de resolução.

A Direção



O Contabilista Certificado



VIII PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2024

I - Introdução

1. Em conformidade com o disposto no artigo 59º, n.º 2, dos Estatutos da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa (FPTM), cumpre ao Conselho Fiscal (GF) elaborar relatório sobre a sua ação fiscalizadora e dar parecer sobre o Relatório e Contas da FPTM, relativos ao exercício económico findo em 31 de dezembro de 2024.

A elaboração do Relatório de Gestão, das Demonstrações Financeiras e respetivos Anexos são da responsabilidade da Direção da FPTM.

II - Atividade desenvolvida

2. O CF tomou conhecimento das atividades prosseguidas pela FPTM, da regularidade dos registos contabilísticos e do cumprimento das normas legais e estatutárias aplicáveis.
3. Foram obtidos todos os esclarecimentos que considerou pertinentes sobre a documentação justificativa das operações realizadas.
4. No quadro do processo de encerramento das contas de 2024 foi analisado o respetivo relatório e contas, o qual integra:
 - a) O relatório de gestão, as demonstrações financeiras compostas pelo balanço, demonstração de resultados por natureza, demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa, bem como o respetivo anexo;
 - b) A Certificação Legal das Contas emitida pela sociedade de auditoria Kreston & Associados - SROC, Lda.

III - Análise do relatório de gestão e das demonstrações financeiras

5. As demonstrações financeiras da FPTM foram elaboradas em conformidade com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro aplicável às Entidades do Setor não Lucrativo através do Sistema de Normalização Contabilística (SNC- ESNL).
6. Em 31 de dezembro de 2024, o balanço evidenciava um valor de ativo de 757 263 euros, um passivo de 786 687 euros e fundos patrimoniais de 170 689 euros, incluindo um prejuízo contabilístico de 203 113 euros.
7. O ativo registou um decréscimo de 54 639 euros comparativamente ao registado no ano precedente. Os valores existentes em Caixa e Depósitos à Ordem (82 659 euros). A diminuição

8. De igual modo, o passivo aumentou cerca de 305 890 euros face a 2023. Estas responsabilidades dizem respeito, essencialmente, a dívidas a fornecedores (273 004 euros - sendo a parte mais significativa a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, outras contas a pagar (171 165 euros), bem como com clubes e associações distritais (92 468 euros) e financiamentos obtidos (246 979 euros)
9. No tocante aos capitais próprios, os quais expressam um resultado negativo de (-29 424 euros), verificou-se, no exercício em análise, um decréscimo elevado face a 2023.
10. Quanto aos rendimentos obtidos e gastos efetuados há a referir o seguinte:
 - a) Os rendimentos ascenderam a 1 542 165 euros, sendo que a sua maioria (895 509 euros, registados na rubrica subsídios à Exploração, provêm das verbas atribuídas pelo Instituto Português do Desporto (IPDJ) (561 181 euros), pelo Comité Olímpico de Portugal (COP) (230 681 euros), bem como pela Fundação do Desporto (22 000 euros) e do Turismo de Portugal (75 600 euros);
 - b) De igual modo, na conta Outros Rendimentos e Ganhos, no total de 563 606 euros, foram registados os valores obtidos pela realização de 2 provas internacionais efetuadas em Portugal em 2024, bem como pelas receitas provenientes de Publicidade e Organização de Estágios no CAR. Regista-se um decréscimo de 18% relativamente a 2023;
 - c) Por outro lado, os gastos ascenderam a 1 742 278 euros (acrécimo de 3% face a 2023), sendo que grande parte, respeitam a viagens, alojamentos e refeições das seleções nacionais, trabalhos especializados, bem como em gastos com pessoal e inscrições em provas internacionais.
11. O Conselho Fiscal procedeu à apreciação da Certificação Legal das Contas emitida pelo ROC Cristina Carvalho em representação da Kreston e Associados-SROC.

IV - Parecer

Os documentos de prestação de contas de 2024, nos quais se incluem a proposta de

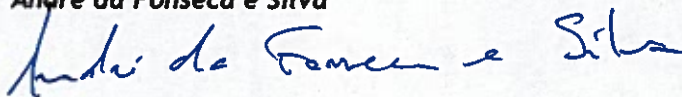
aplicação de resultados, apresentada pela Direção da FPTM e a Certificação Legal de Contas emitida pelo Revisor Oficial de Contas, permitem concluir o seguinte:

- « O relatório de gestão cumpre as orientações legais sobre a evolução da gestão desenvolvida ao longo do ano e a sua evolução económico-financeira, evidenciando os factos mais relevantes;
- As demonstrações financeiras refletem a posição financeira e os resultados das operações no exercício findo em 31 de dezembro de 2024;
- A Certificação Legal de Contas pronuncia-se favoravelmente sobre as Demonstrações Financeiras e respetivos anexos;

Lisboa, 29 de Abril de 2025

Presidente

André da Fonseca e Silva



Vogal

Alexandra Filipe Barbosa da Silva Figueiredo

Relatora

Anabela Terroso dos Santos

IX CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Federação Portuguesa de Ténis de Mesa, (a Entidade) que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 757.263 euros e um total de fundos patrimoniais negativos de 29.424 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 200.113 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Outras Matérias

Os Fundos Patrimoniais constantes do Balanço da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa apresentam um valor negativo de 29.424 euros. Tal situação carece de ser ponderada, e em conformidade, devem ser propostas à Assembleia Geral medidas financeiras em ordem à reversão de tal situação.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que a auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão com a Norma Contabilística de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou,

caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Lisboa, 29 abril de 2025



KRESTON & ASSOCIADOS - SROC, LDA.
Representada por João José Lopes da Silva
Registado na OROC nº 1.065 e na CMVM nº 20160677